



PERFIL DA **ENFERMAGEM** NO BRASIL

Fundação Oswaldo Cruz

Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca

Núcleo de Estudos e Pesquisas de Recursos Humanos em Saúde

Equipe

O NERHUS tem um corpo de pesquisadores e professores doutores, mestres e especialistas, das diversas profissões: sociólogos, médicos, nutricionistas, enfermeiros, odontólogos, biólogos, pedagogos, psicólogos, estatísticos, tecnólogos da informação, tecnólogos em gestão de RH, etc.

Além do *staff* da FIOCRUZ, o NERHUS conta com a colaboração permanente de pesquisadores renomados nacional e internacionalmente, reconhecidos no mundo acadêmico e na gestão pública.

Núcleo de Estudos e Pesquisas de Recursos Humanos em Saúde

Atividades:

- Integra o Programa de Pós Graduação *stricto sensu* em Saúde Pública e no Programa em Bioética, Ética aplicada e Saúde Coletiva (ENSP/Fiocruz).
- Oferece o Mestrado Profissional em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (em parcerias institucionais) e;
- Curso de Especialização em Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde, etc.

Coordena a **Estação Observatório de Recursos Humanos em Saúde da ENSP- ObservaRH**, que integra a Rede ObservaRH - SGTES/MS/OPAS.

A Estação é referência nacional para a construção de ações governamentais na área de políticas e estudos sobre trabalhadores da saúde e profissionais da saúde, além da gestão do trabalho e da educação.

Núcleo de Estudos e Pesquisas de Recursos Humanos em Saúde

Principais Pesquisas realizadas:

- Estudos sociológicos sobre profissões de saúde;
- Estudos dos processos de trabalho em saúde, com enfoque nas questões gerenciais, legislativas, corporativas, sindicais e político-institucionais (Brasil, Mercosul, América Latina e África);
- Estudos comparativos das profissões de saúde entre países;
- Estudos e construção de Perfis Profissionais;
- Estudos comparativos (internacional) sobre Regulação Profissional;
- Análise de Mercado de Trabalho (oferta, demanda, estrutura e dinâmica)
- Estudos sobre Educação, Formação em Saúde;
- Análises de modelos de formação e de gestão de pessoal da área da saúde; entre outros

Núcleo de Estudos e Pesquisas de Recursos Humanos em Saúde

- ✓ Perfil dos Médicos no Brasil
- ✓ Perfil dos Dermatologistas no Brasil
- ✓ Perfil dos Pediatras no Brasil
- ✓ Perfil dos Nefrologistas no Brasil
- ✓ Perfil dos Urologistas no Brasil
- ✓ Perfil dos Ortopedistas no Brasil
- ✓ Pesquisa Avaliativa Programa Mais Médicos
- ✓ Perfil dos Médicos e Enfermeiros do PSF
- ✓ Pesquisa de Opinião dos Gestores do PSF
- ✓ Perfil dos Radiologistas no Brasil
- ✓ Situação das 14 profissões de saúde no Brasil
- ✓ Necessidades de Especialistas no Brasil
- ✓ Perfil dos Médicos da Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte
- ✓ Os Enfermeiros no Mercosul: Recursos Humanos, Regulação e Formação Profissional Comparada
- ✓ Cooperativas de Trabalho Médico no Setor Saúde: um estudo exploratório

Núcleo de Estudos e Pesquisas de Recursos Humanos em Saúde

- ✓ Diagnóstico dos Recursos Humanos em Saúde nos Rio Grande do Sul e Municípios Fronteiriços com a América do Sul e Mercosul
- ✓ Perfil das Unidades de Recursos Humanos dos Ministérios da Saúde na América Latina e no Caribe
- ✓ Perfil Nacional dos Trabalhadores de Saúde na Nicarágua
- ✓ Mapeamento da Gestão do Trabalho em Saúde no Brasil e no Mercosul
- ✓ A Regulamentação das Profissões de Saúde Prioritárias no Mercosul
- ✓ Estudo do Processo de Regulação do Trabalho e da Educação das Profissões de Saúde nos países da América Latina e Caribe
- ✓ As profissões de saúde, territórios profissionais, disputas jurisdicionais e arenas conflitivas: um estudo comparativo Brasil e países da região

Núcleo de Estudos e Pesquisas de Recursos Humanos em Saúde

Pesquisas em andamento:

- As profissões de saúde, territórios profissionais, disputas jurisdicionais e arenas conflitivas: um estudo comparativo Brasil e países da região
- Pesquisa Avaliativa do Programa Mais Médicos – PMM
- Perfil dos Anestesiistas no Brasil
- **PERFIL DA ENFERMAGEM NO BRASIL**

ESTAÇÃO OBSERVARH –ENSP

www.ensp.fiocruz/observarh



PERFIL DA **ENFERMAGEM** NO BRASIL

- ✓ A Pesquisa buscou conhecer e construir o **Perfil da Enfermagem no Brasil**, nos seus vários aspectos: sócio-demográfico, formação profissional, acesso técnico-científico, mercado de trabalho, condições de trabalho e vida política-associativa.
- ✓ Construiu assim o **PERFIL**: da Equipe de Enfermagem, Enfermeiros e Auxiliares/Técnicos de Enfermagem.
- ✓ Construiu o Perfil Profissional de mais de 1 milhão e 800 mil trabalhadores da Enfermagem.
- ✓ Foi realizada pela FIOCRUZ, em parceria com o COFEN.
- ✓ Essa Pesquisa foi financiada pelo COFEN.
- ✓ Teve Apoio da SGTES-MS e OPAS.



PERFIL DA **ENFERMAGEM** NO BRASIL

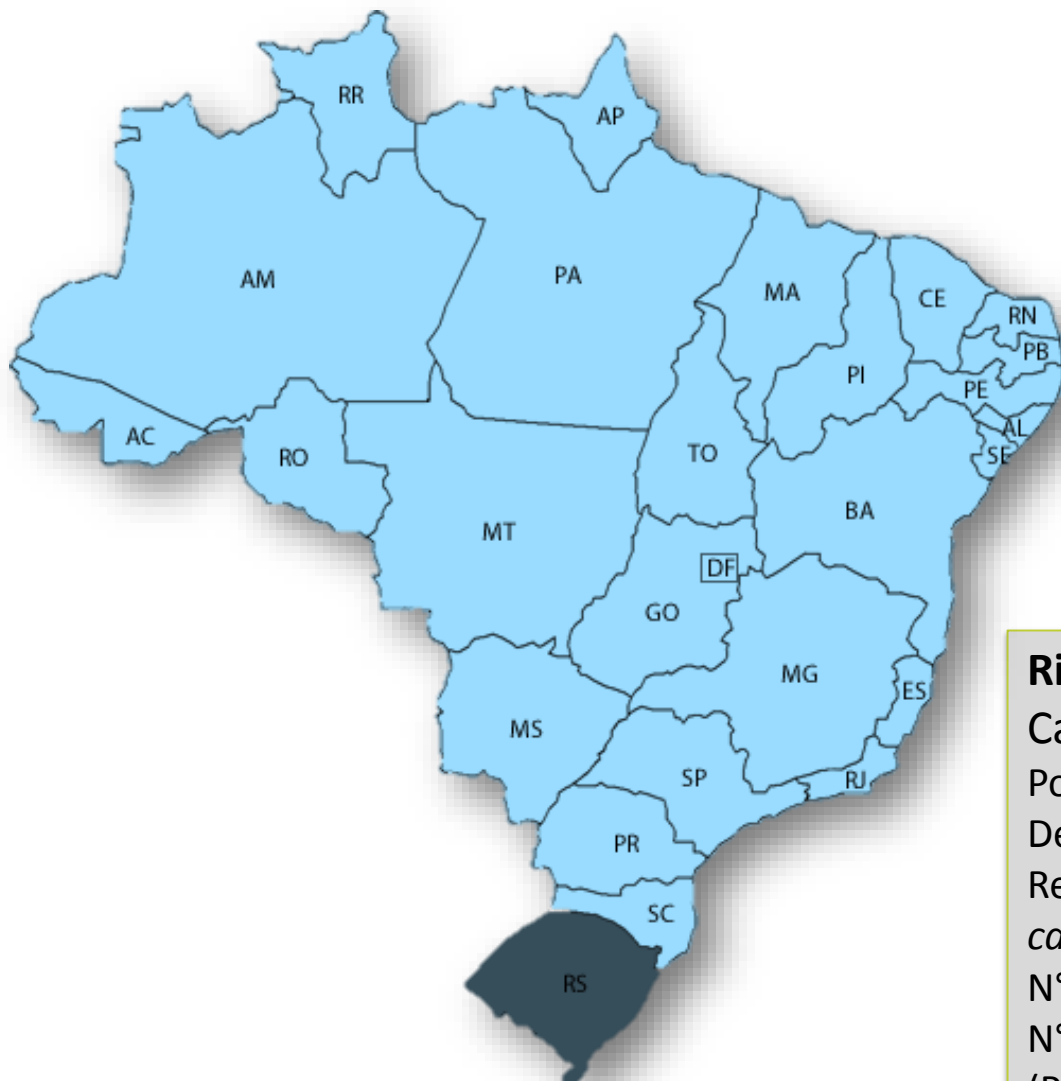
ASPECTOS METODOLÓGICOS

- ✓ Universo e amostra – Brasil e Rio Grande do Sul
- ✓ Amostragem – processo e variáveis
- ✓ Estratégias – questionários, porte-pago/Correios, questionário *on line*
- ✓ Dificuldades e estratégias para superá-las
- ✓ Pesquisa de Campo
- ✓ Banco de Amostras e Substituições
- ✓ Índice de Resposta – Brasil e Rio Grande do Sul



PERFIL DA ENFERMAGEM NO BRASIL

Rio Grande do Sul



Rio Grande do Sul

Capital: Porto Alegre

Pop. Estimada, 2014: 11.207.274

Densidade demográfica: 37,96 hab/km²

Rendimento nominal mensal domiciliar *per capita*: R\$ 1.318

Nº de municípios: 497

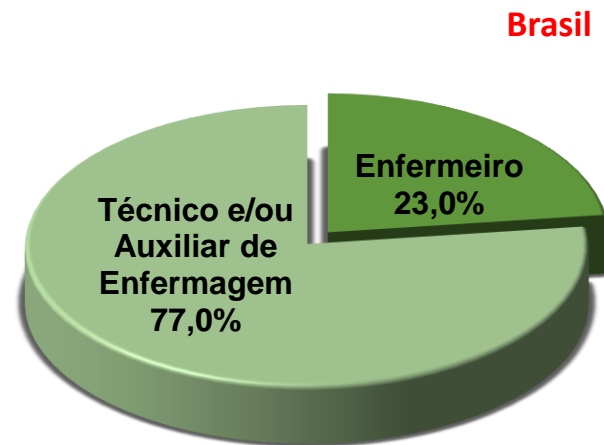
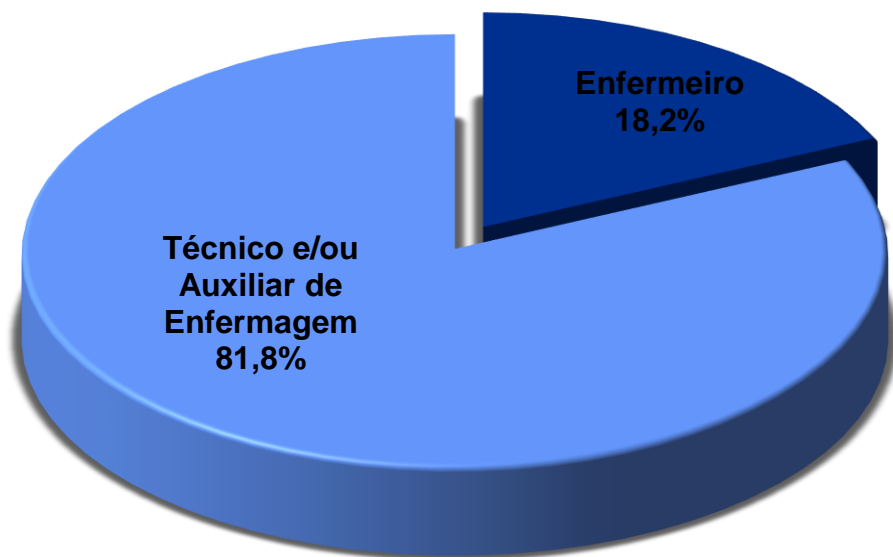
Nº de estabelecimentos de saúde: 22.031
(Públicos: 20,3%)



PERFIL DA **ENFERMAGEM** NO BRASIL

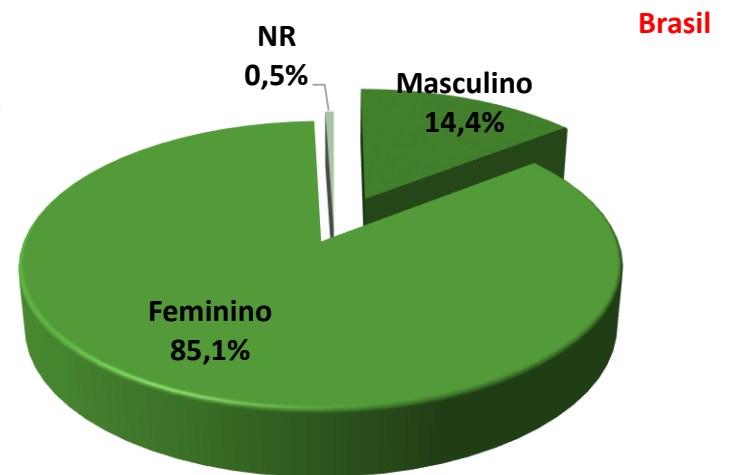
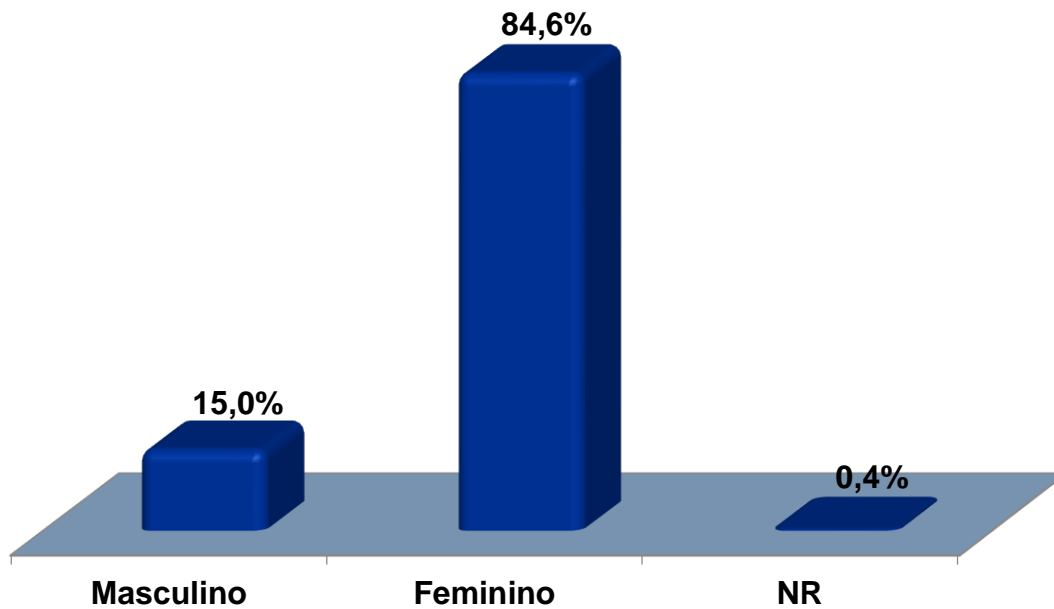
PERFIL SÓCIO ECONÔMICO

Categoria Profissional – Rio Grande do Sul



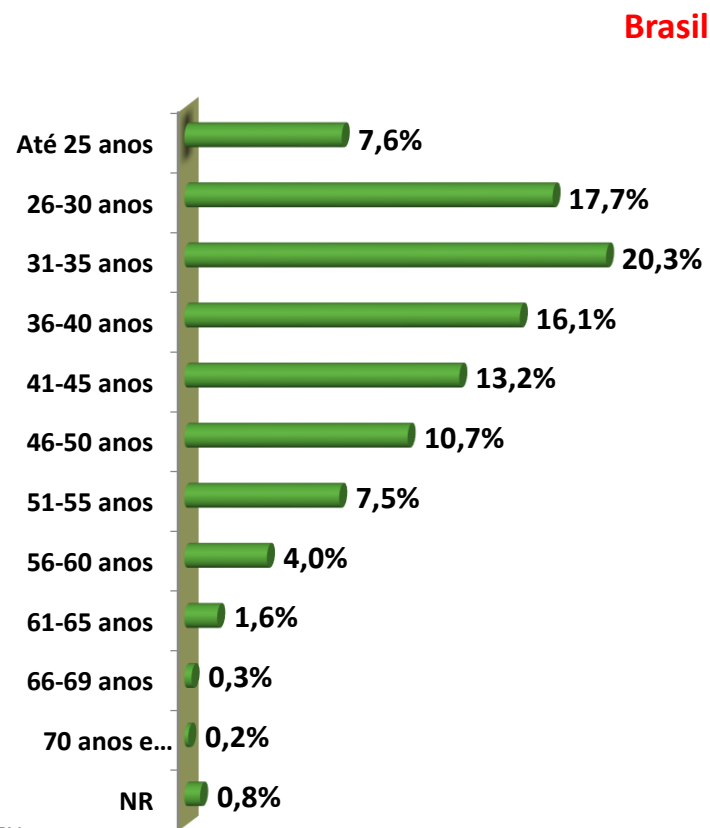
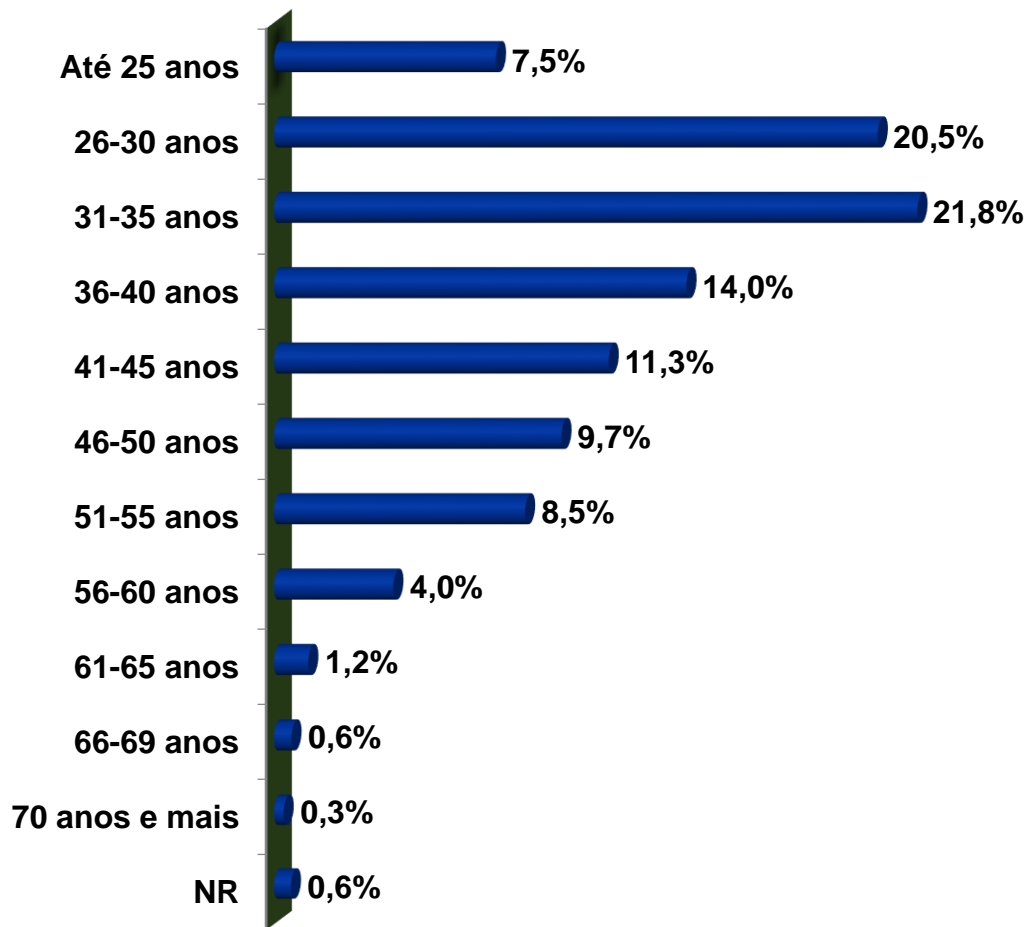
Fonte: Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil - 2013. FIOCRUZ/COFEN.

Sexo - Rio Grande do Sul



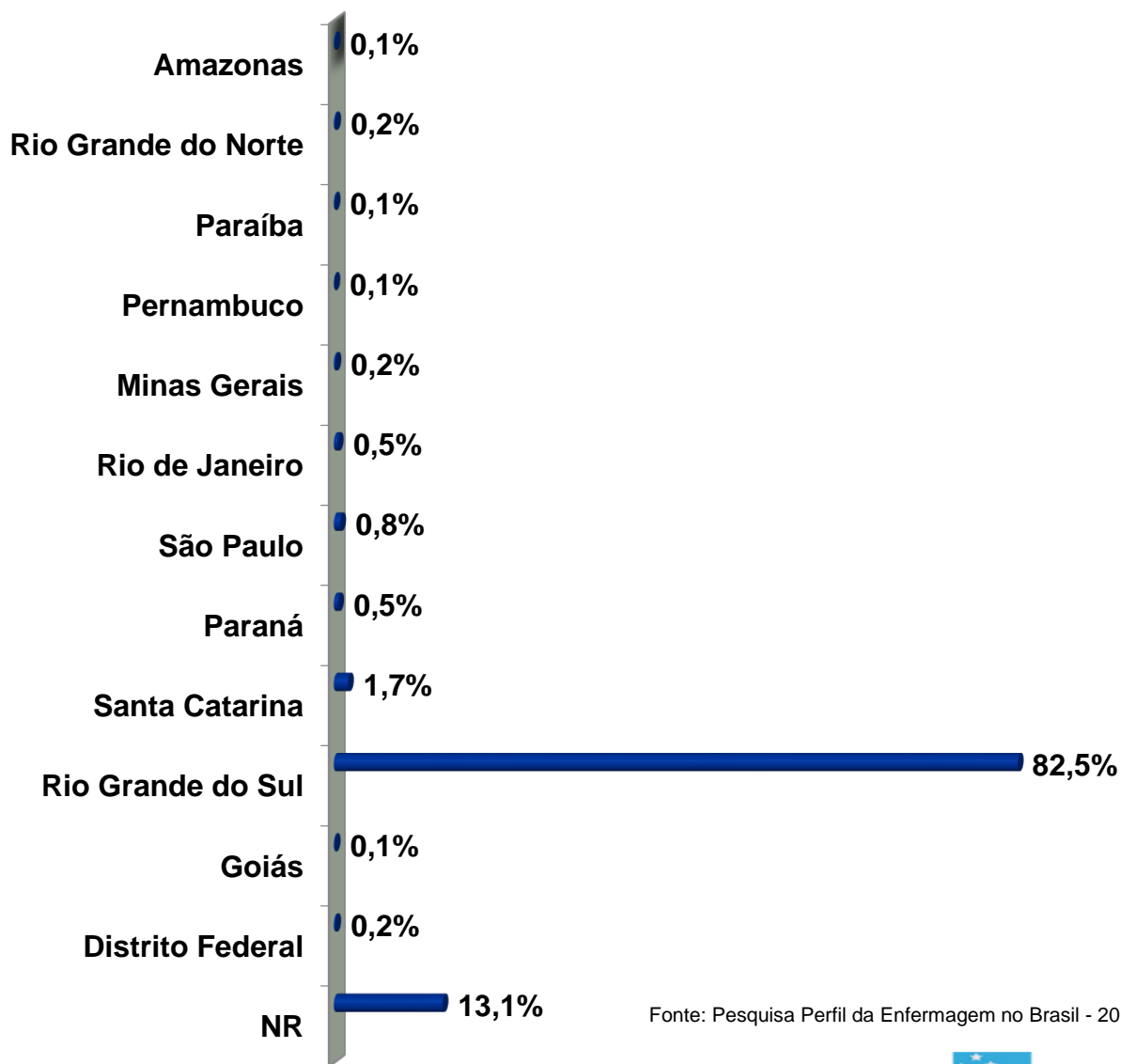
Fonte: Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil - 2013. FIOCRUZ/COFEN.

Idade - Rio Grande do Sul



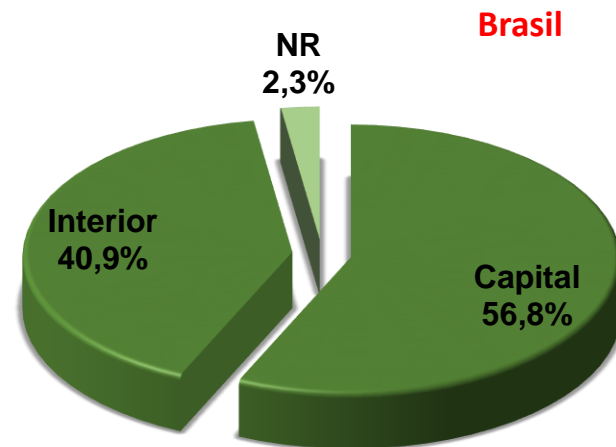
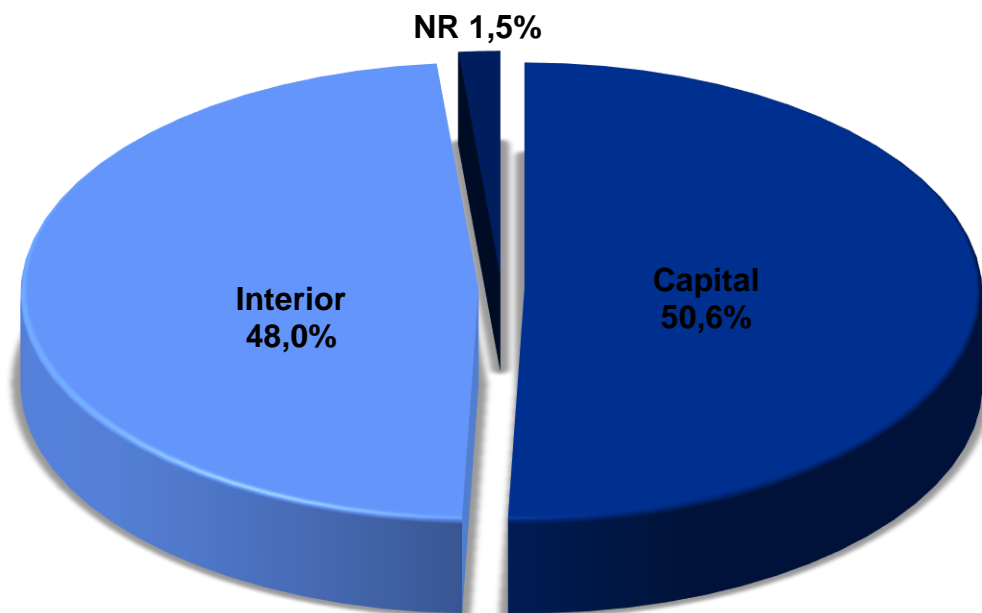
Fonte: Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil - 2013. FIOCRUZ/COFEN.

Naturalidade - Rio Grande do Sul



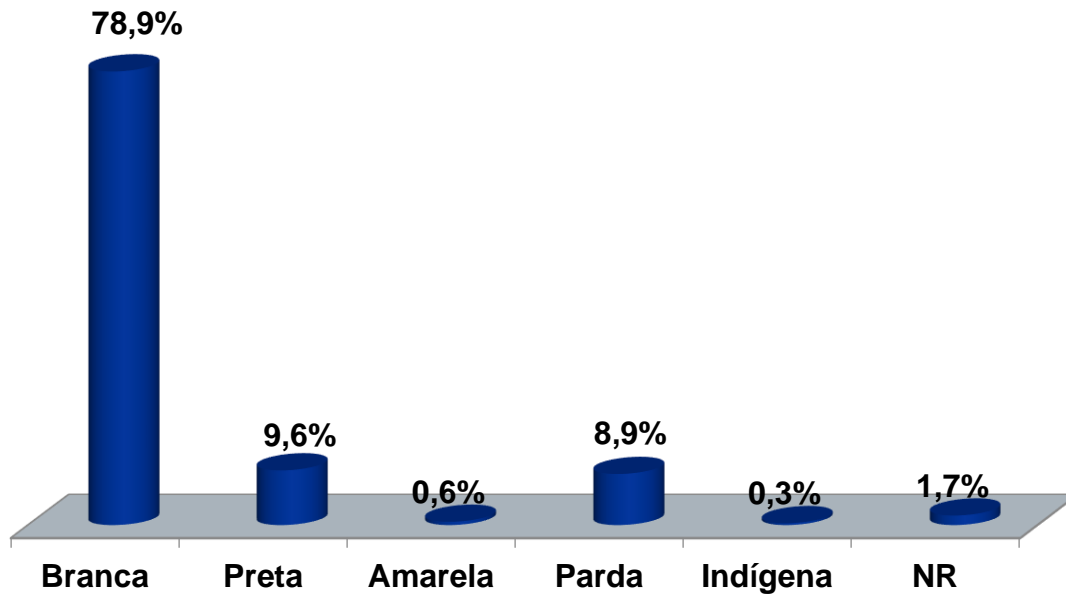
Fonte: Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil - 2013. FIOCRUZ/COFEN.

Local de Residência - Rio Grande do Sul

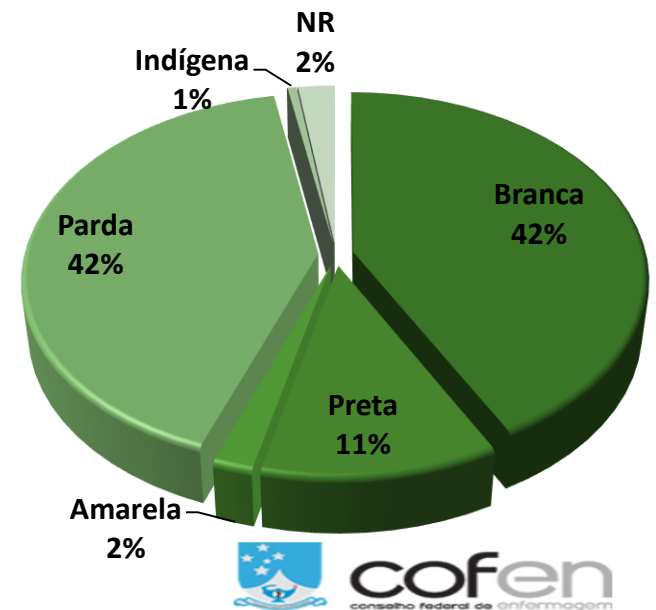


Fonte: Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil - 2013. FIOCRUZ/COFEN.

Cor e Raça - Rio Grande do Sul

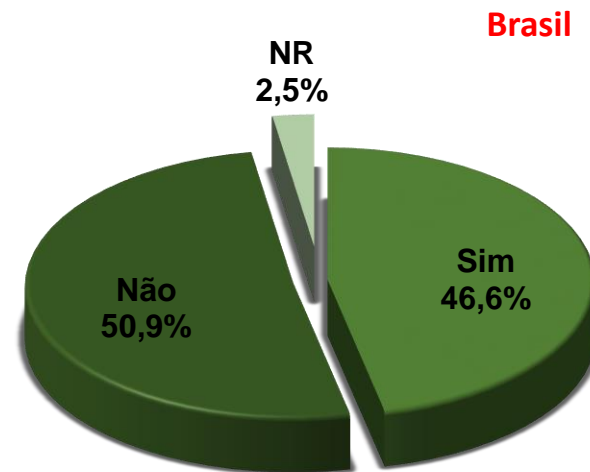
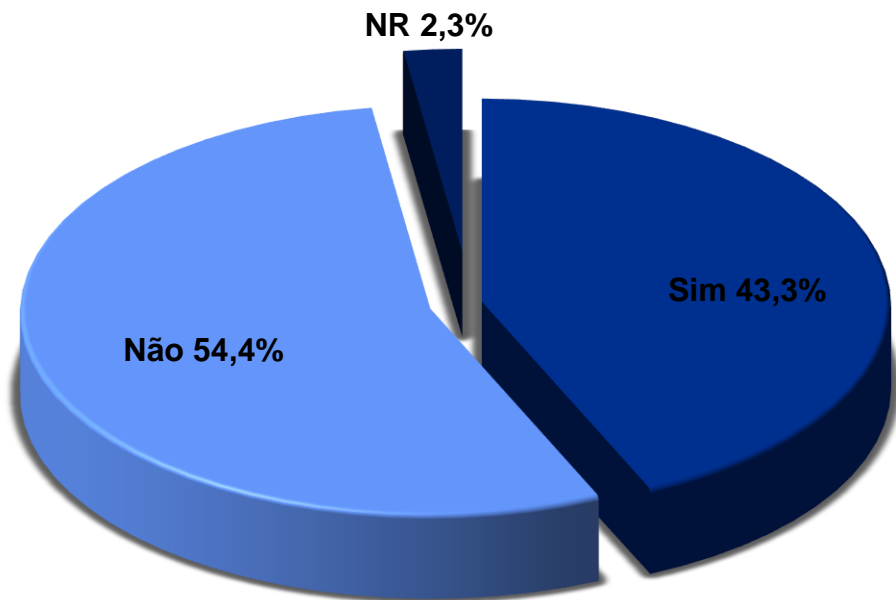


Brasil



Fonte: Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil - 2013. FIOCRUZ/COFEN.

“Linhagem de Enfermagem” - Rio Grande do Sul



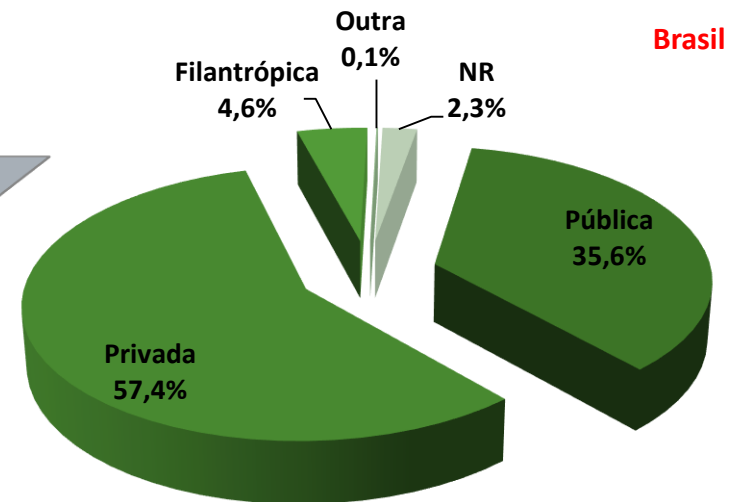
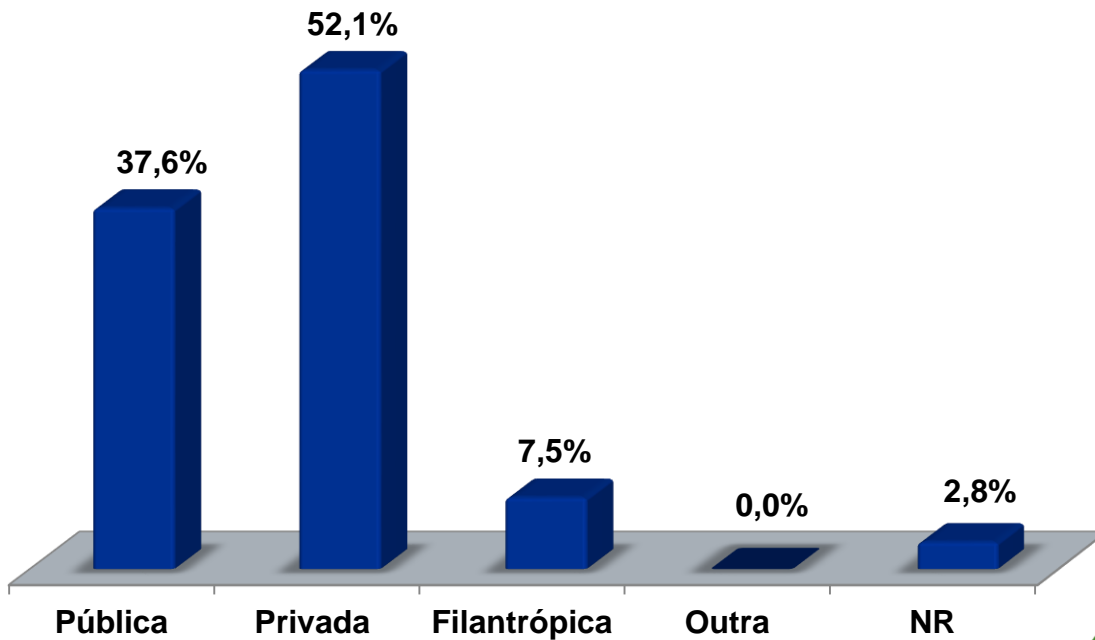
Fonte: Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil - 2013. FIOCRUZ/COFEN.



PERFIL DA
ENFERMAGEM
NO BRASIL

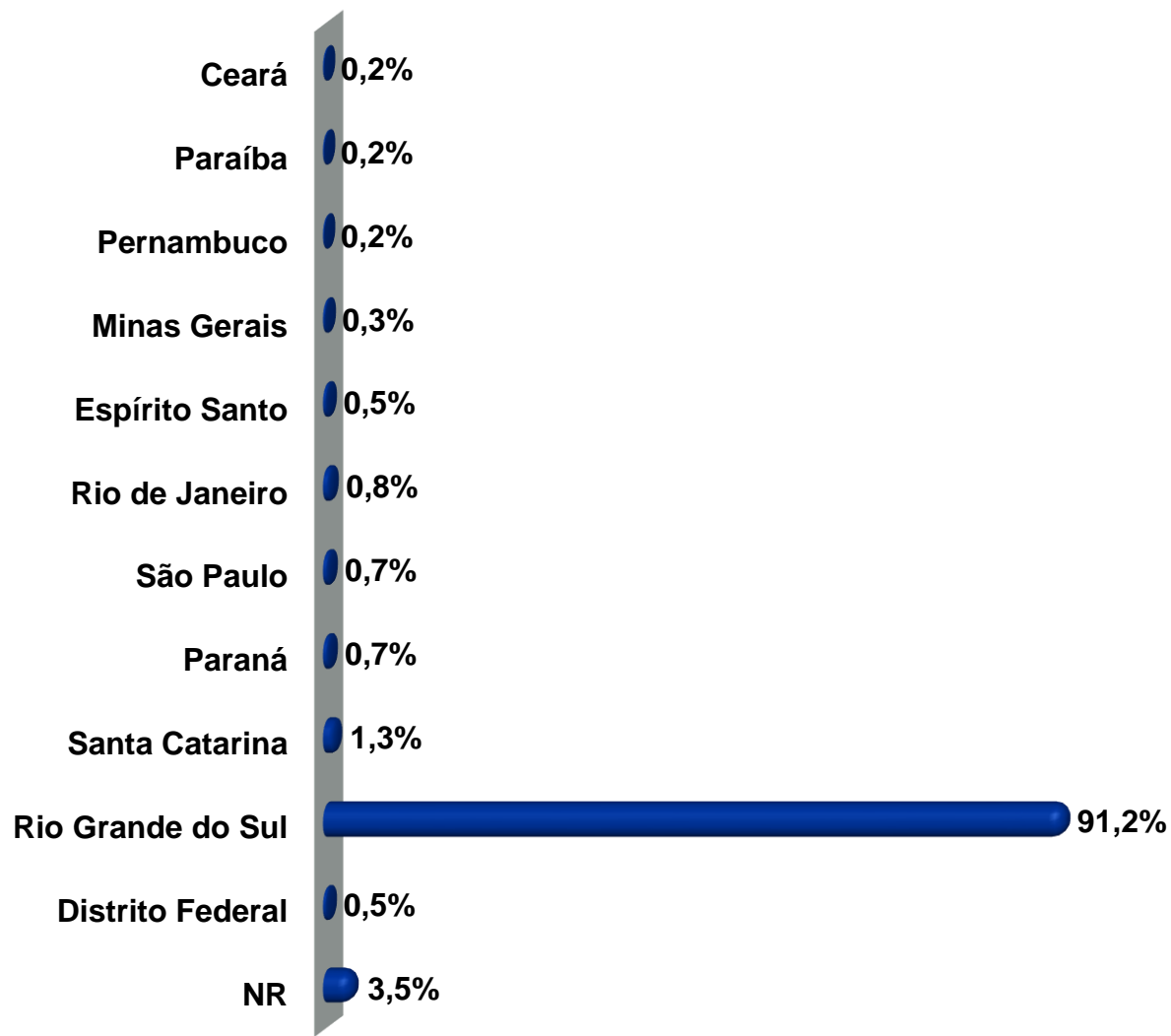
PERFIL DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Natureza da Instituição Formadora / Enfermeiros – Rio Grande do Sul



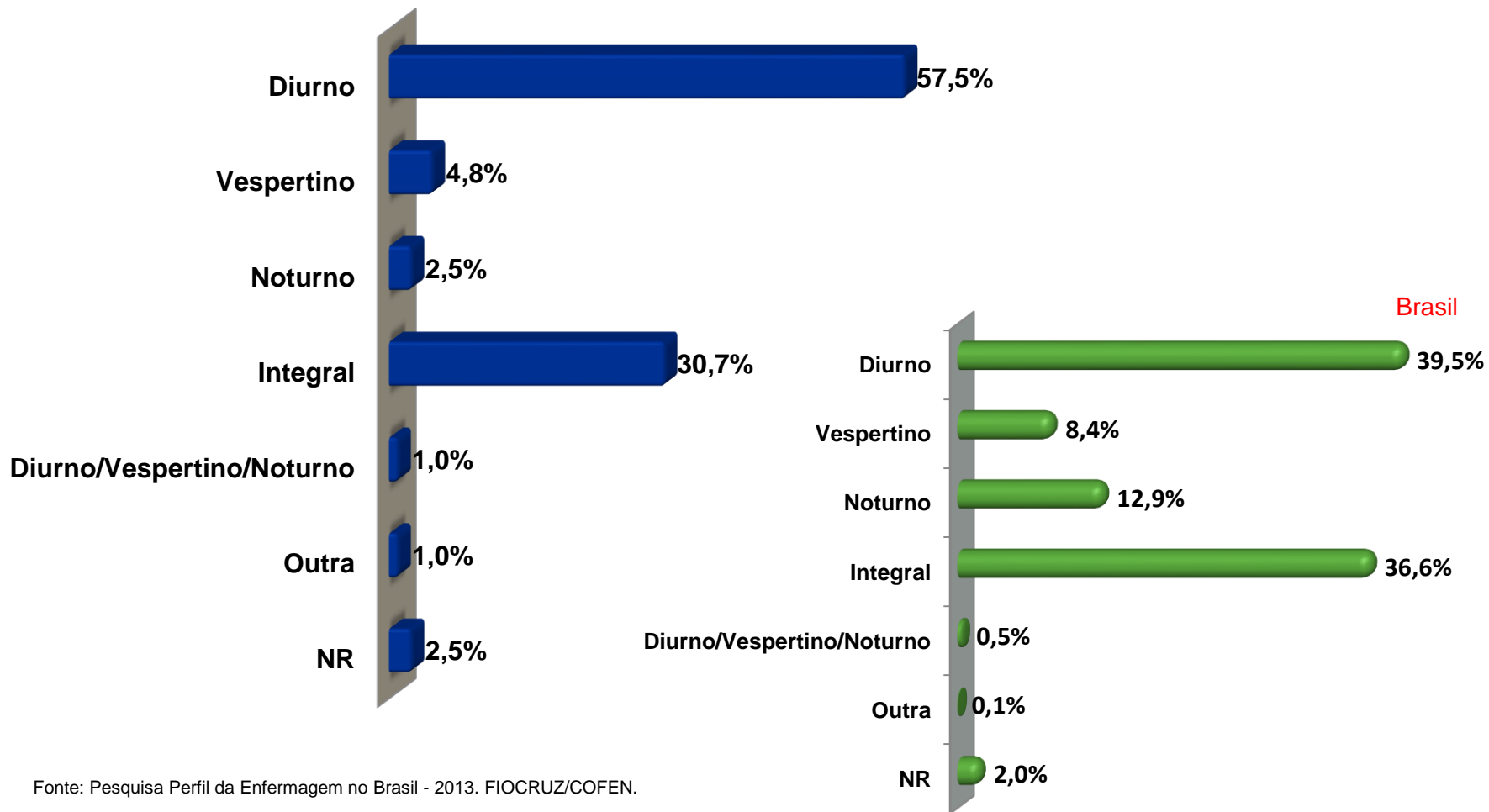
Fonte: Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil - 2013. FIOCRUZ/COFEN.

Estados que formam Enfermeiros para o Rio Grande do Sul



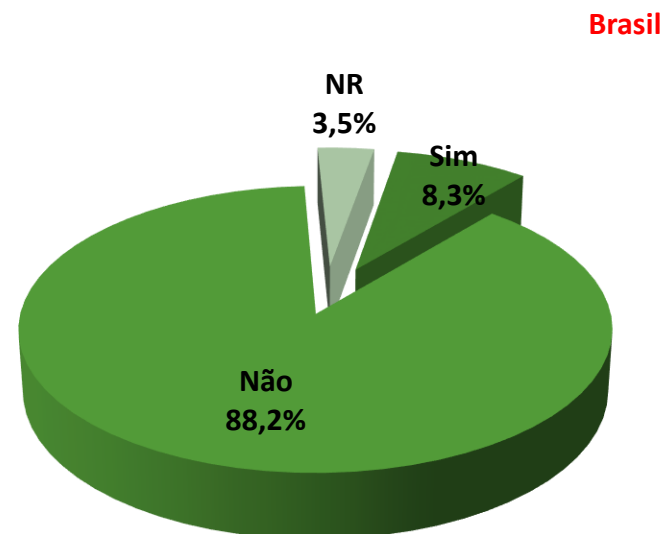
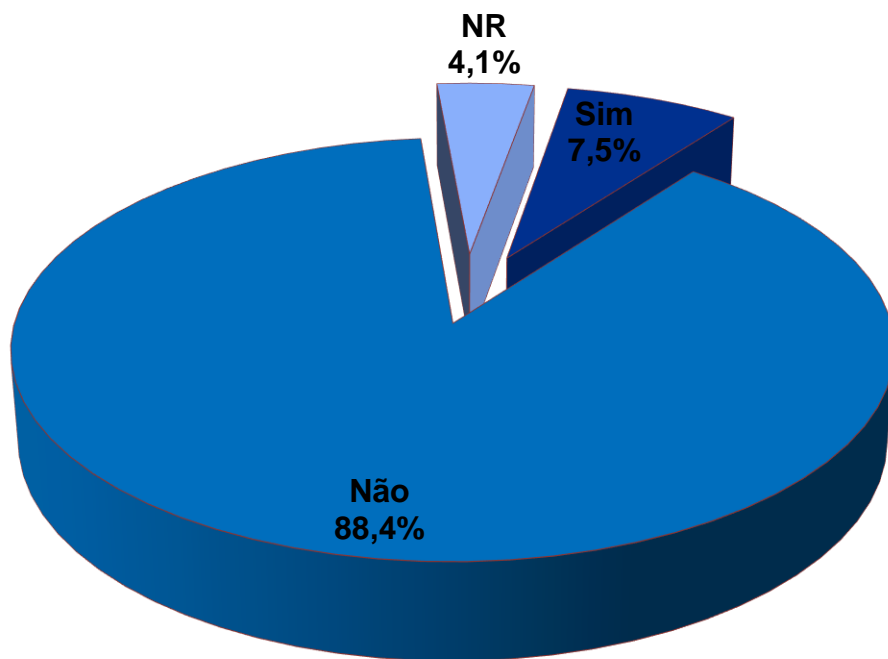
Fonte: Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil - 2013. FIOCRUZ/COFEN.

Modalidade do Curso de Graduação / Enfermeiros - Rio Grande do Sul



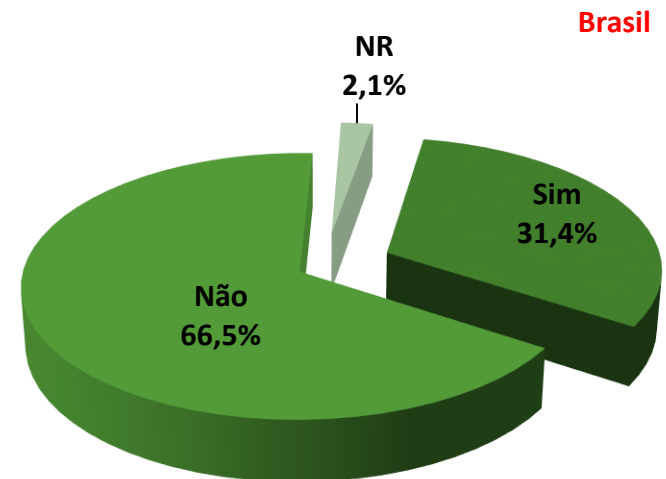
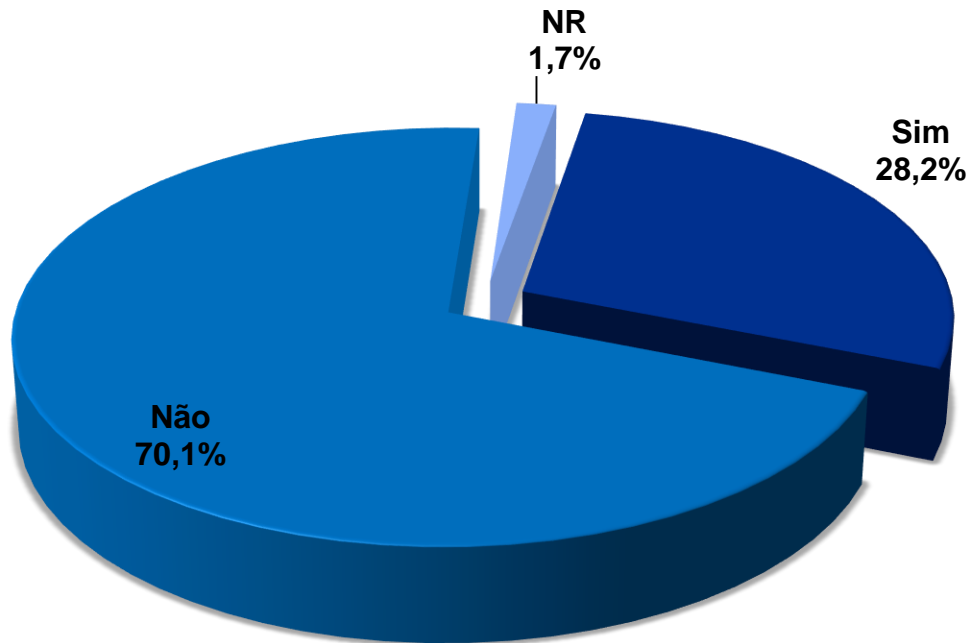
Fonte: Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil - 2013. FIOCRUZ/COFEN.

Outra Graduação / Enfermeiros - Rio Grande do Sul



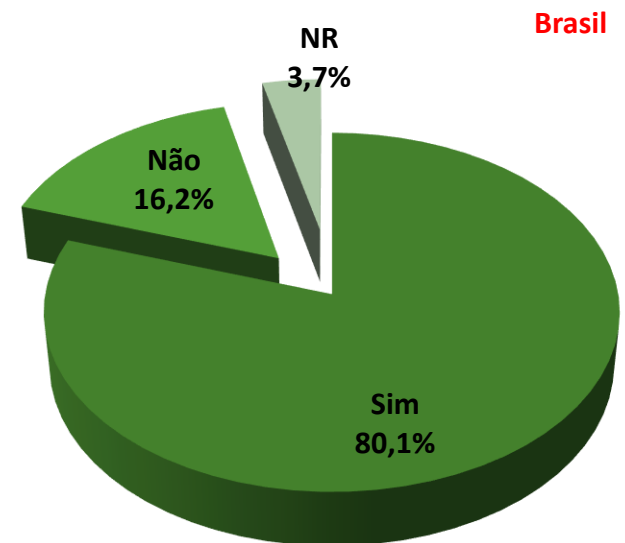
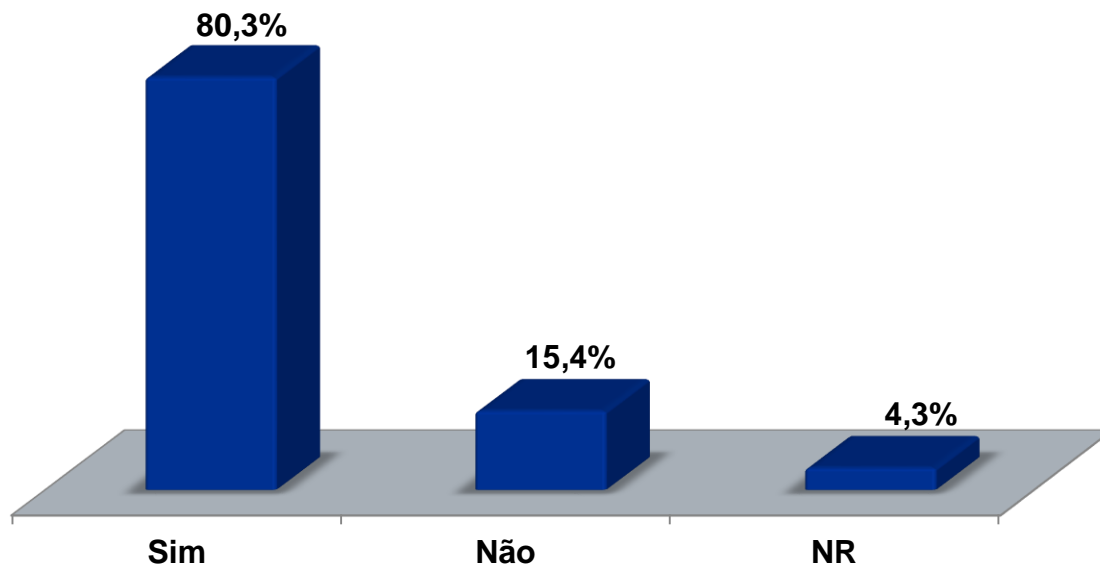
Fonte: Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil - 2013. FIOCRUZ/COFEN.

Enfermeiros com Curso Técnico ou Auxiliar de Enfermagem antes da Graduação - Rio Grande do Sul



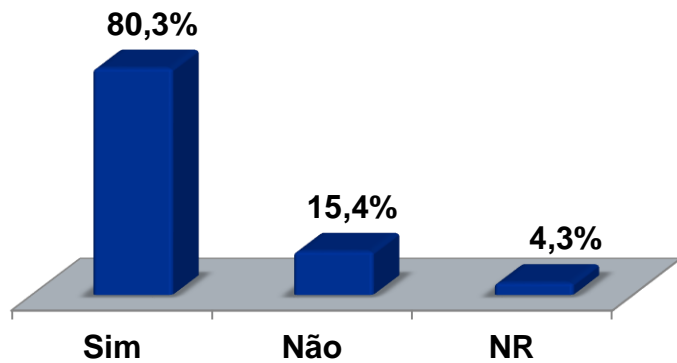
Fonte: Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil - 2013. FIOCRUZ/COFEN.

Pós-Graduação / Enfermeiros - Rio Grande do Sul

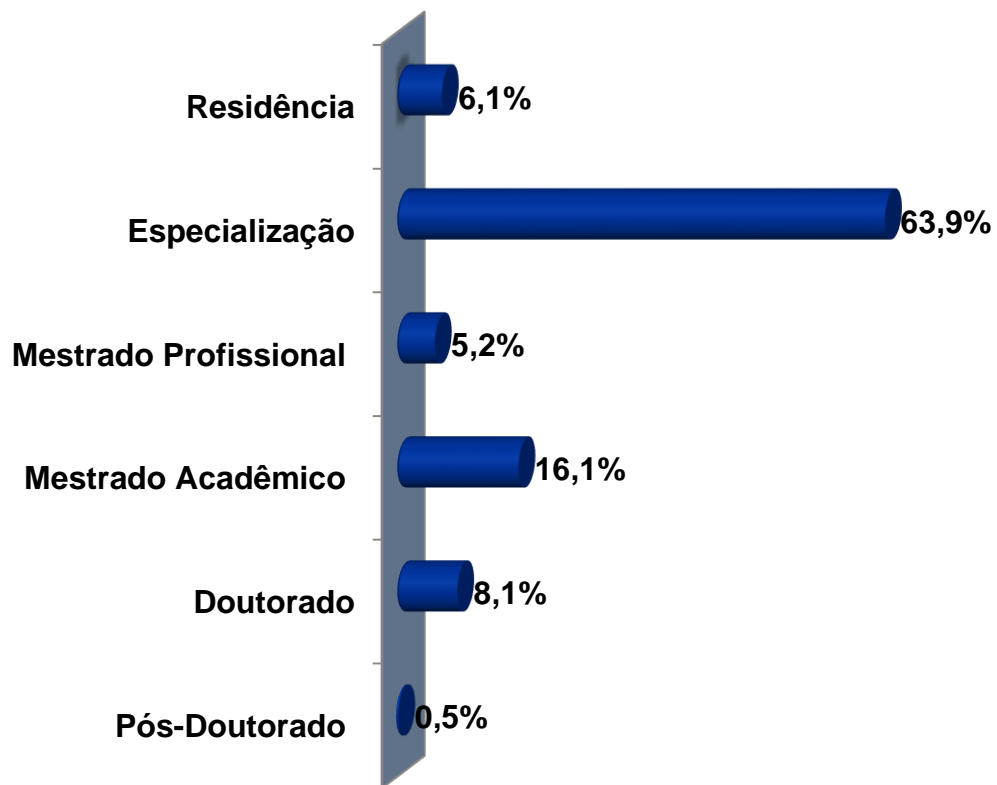


Fonte: Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil - 2013. FIOCRUZ/COFEN.

Pós-Graduação / Enfermeiros - Rio Grande do Sul

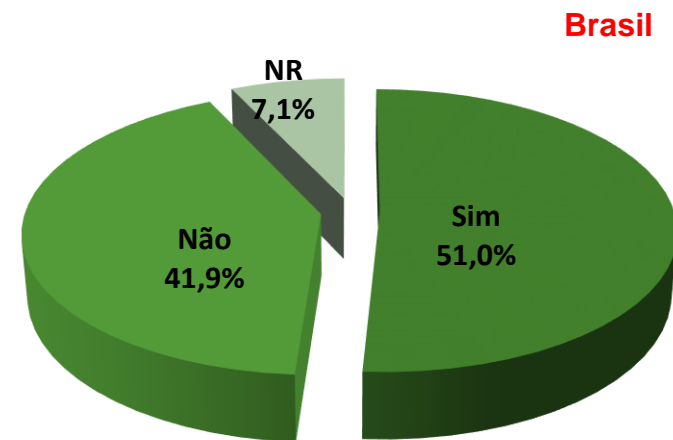
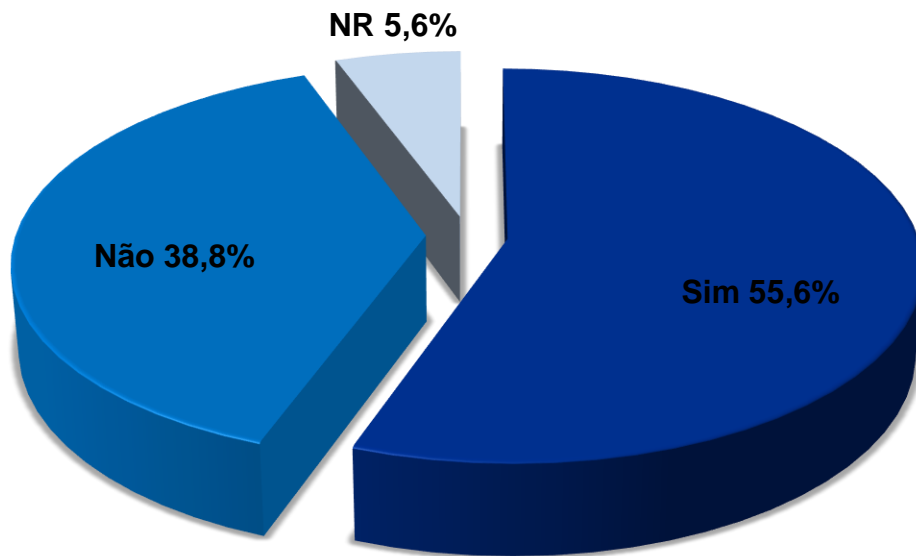


Modalidade de Pós-Graduação / Enfermeiros - Rio Grande do Sul



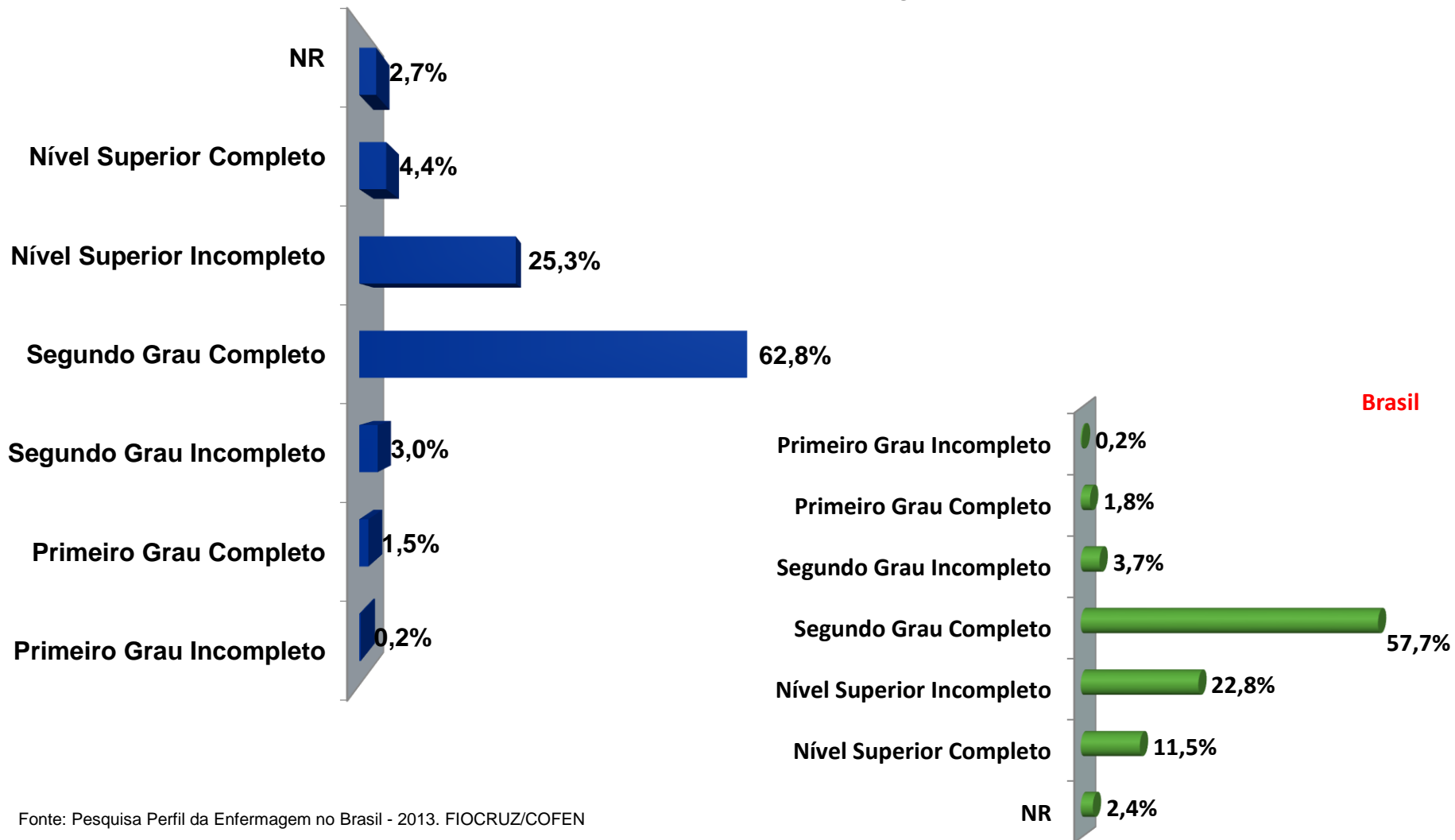
Fonte: Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil - 2013. FIOCRUZ/COFEN.

Título de Especialista / Enfermeiros - Rio Grande do Sul



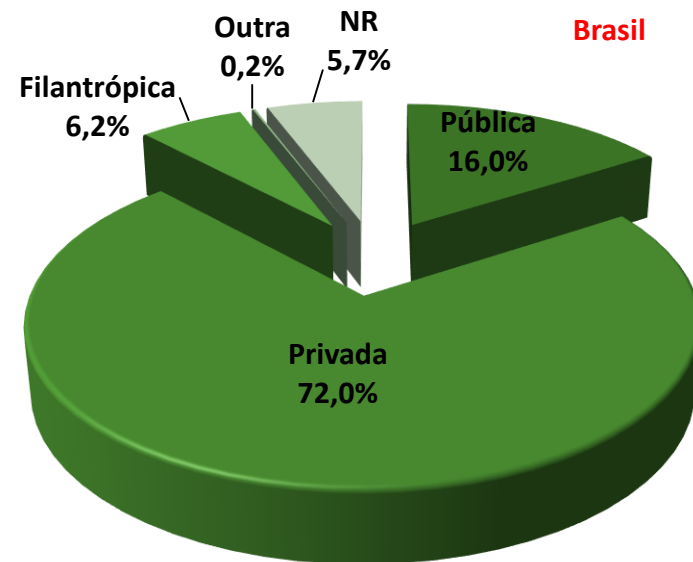
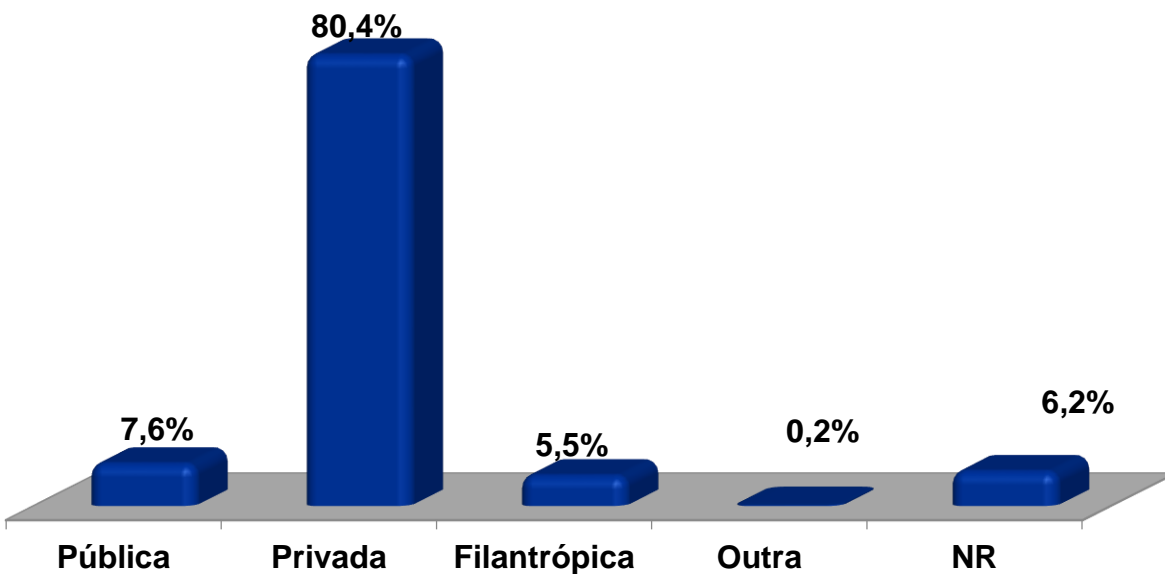
Fonte: Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil - 2013. FIOCRUZ/COFEN.

Nível de Escolaridade / Auxiliares e Técnicos de Enfermagem - Rio Grande do Sul



Fonte: Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil - 2013. FIOCRUZ/COFEN

Natureza da Instituição Formadora - Auxiliares e Técnicos de Enfermagem - Rio Grande do Sul



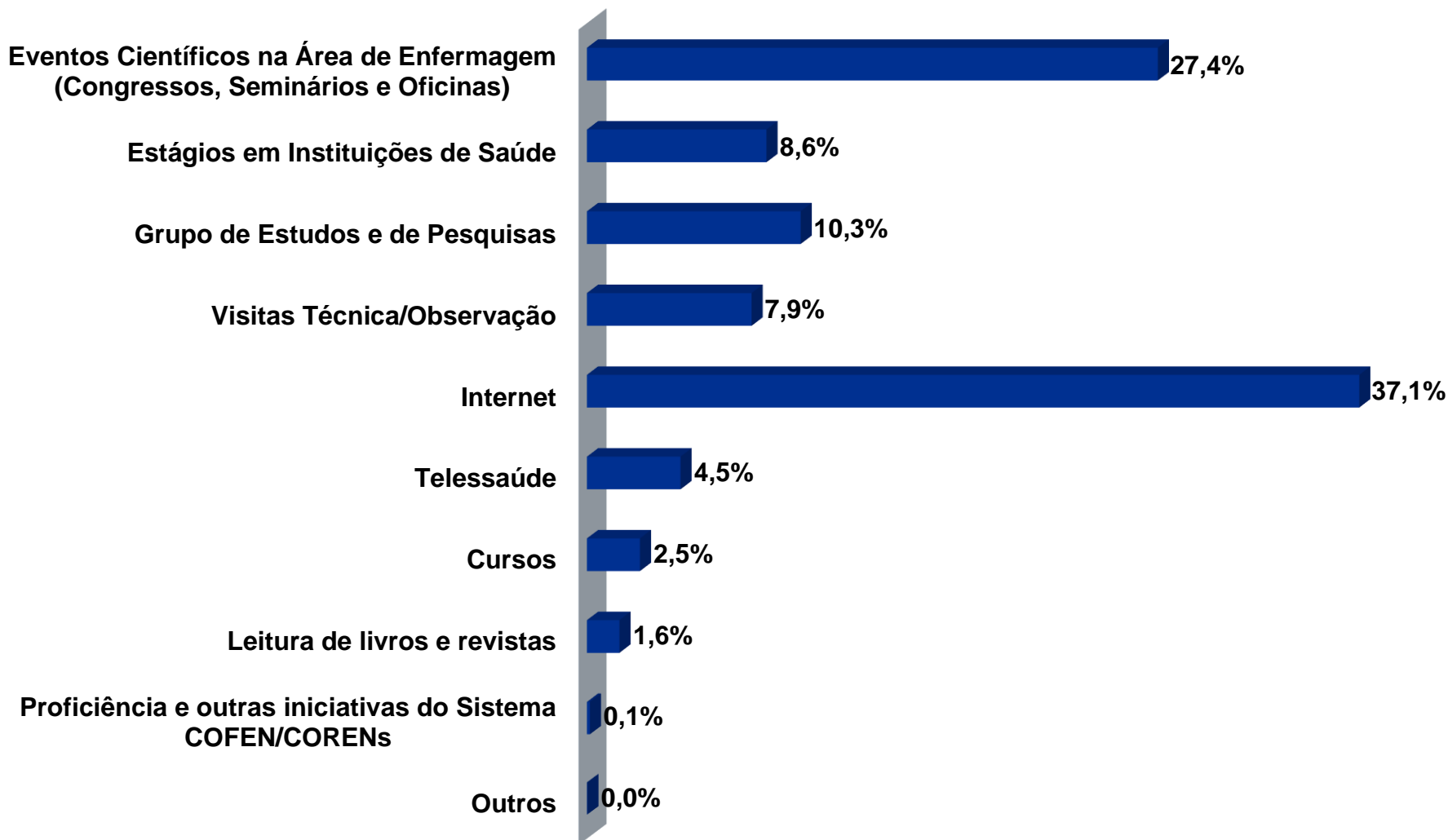
Fonte: Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil - 2013. FIOCRUZ/COFEN.



PERFIL DA
ENFERMAGEM
NO BRASIL

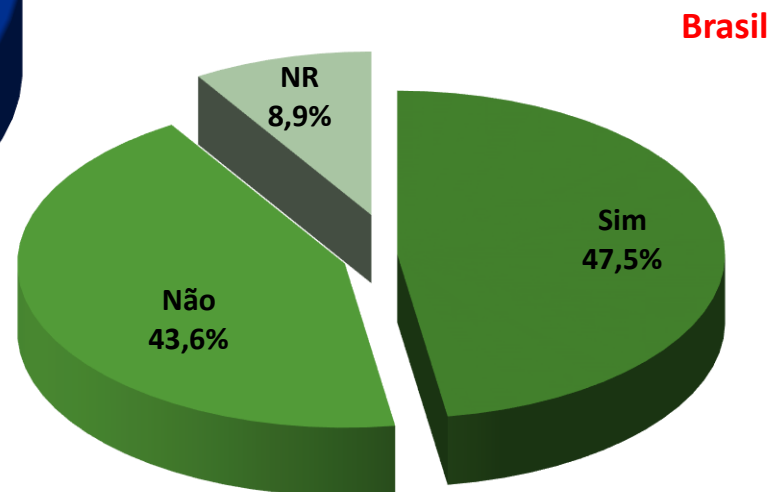
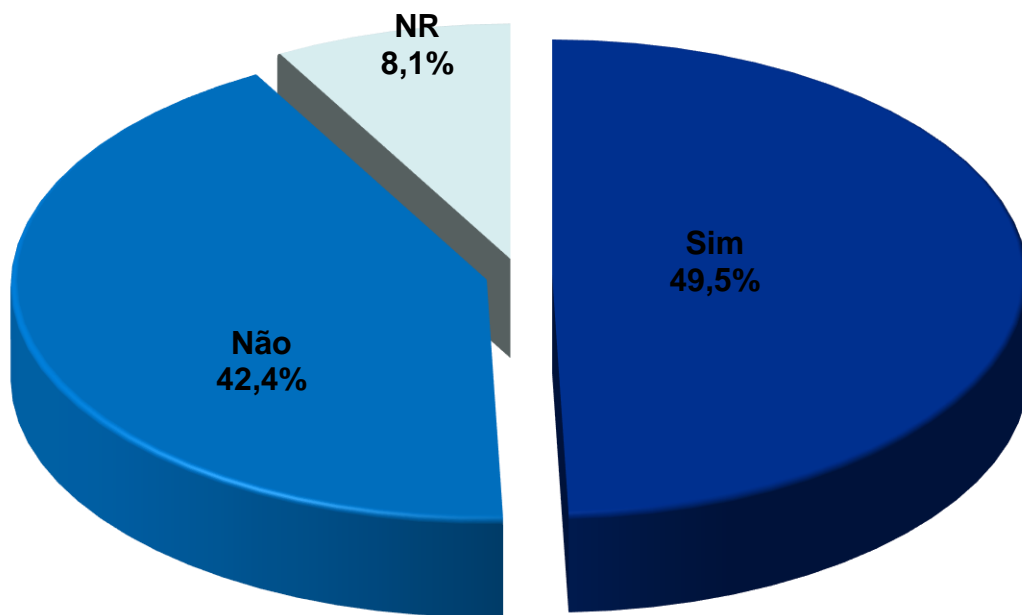
PERFIL DO ACESSO TÉCNICO- CIENTIFICO

Modalidades de Aprimoramento Profissional Mais Frequentes - Rio Grande do Sul



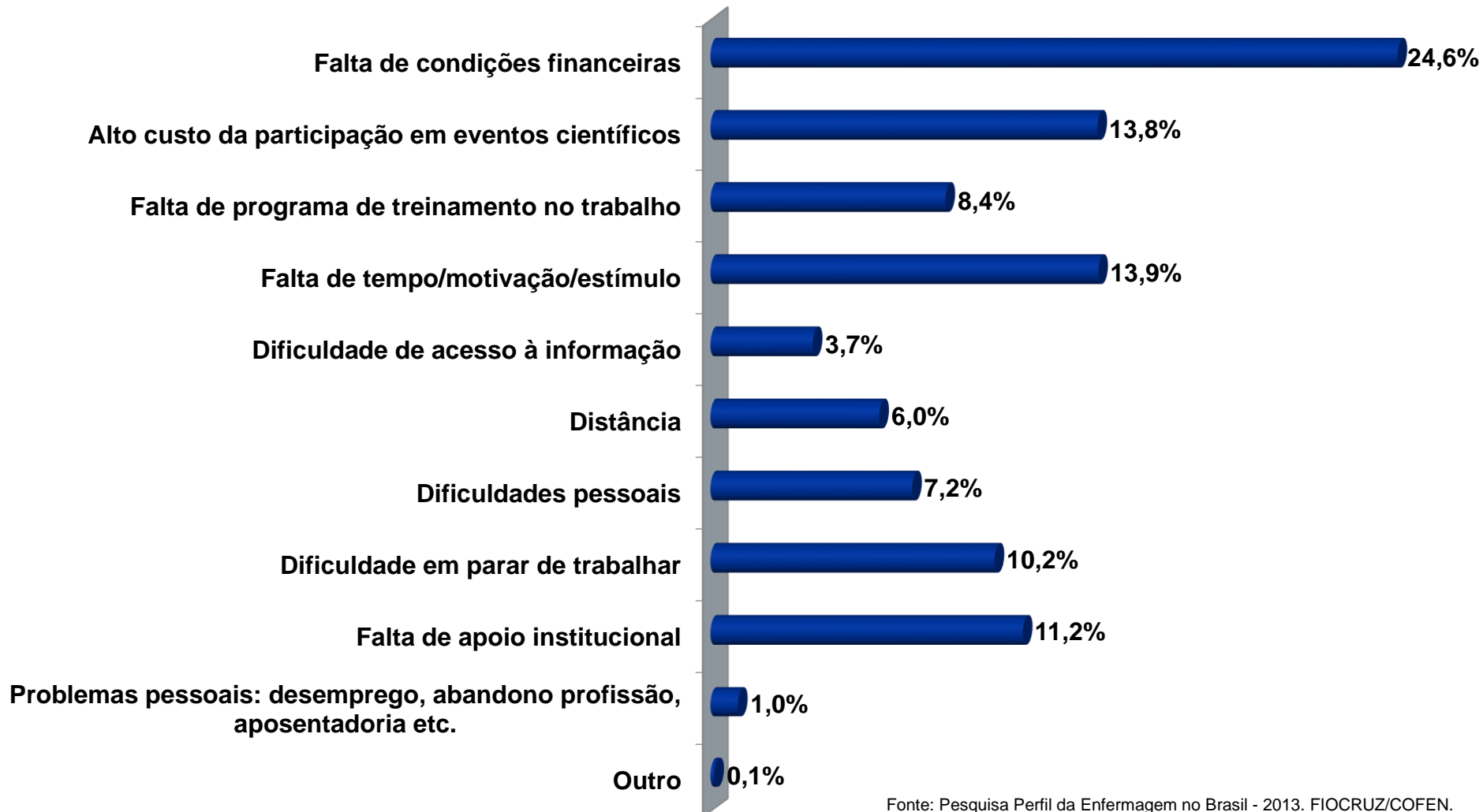
Fonte: Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil - 2013. FIOCRUZ/COFEN.

Aprimoramento Profissional nos últimos 12 meses - Rio Grande do Sul



Fonte: Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil - 2013. FIOCRUZ/COFEN.

Razões de não Aprimoramento Profissional - Rio Grande do Sul



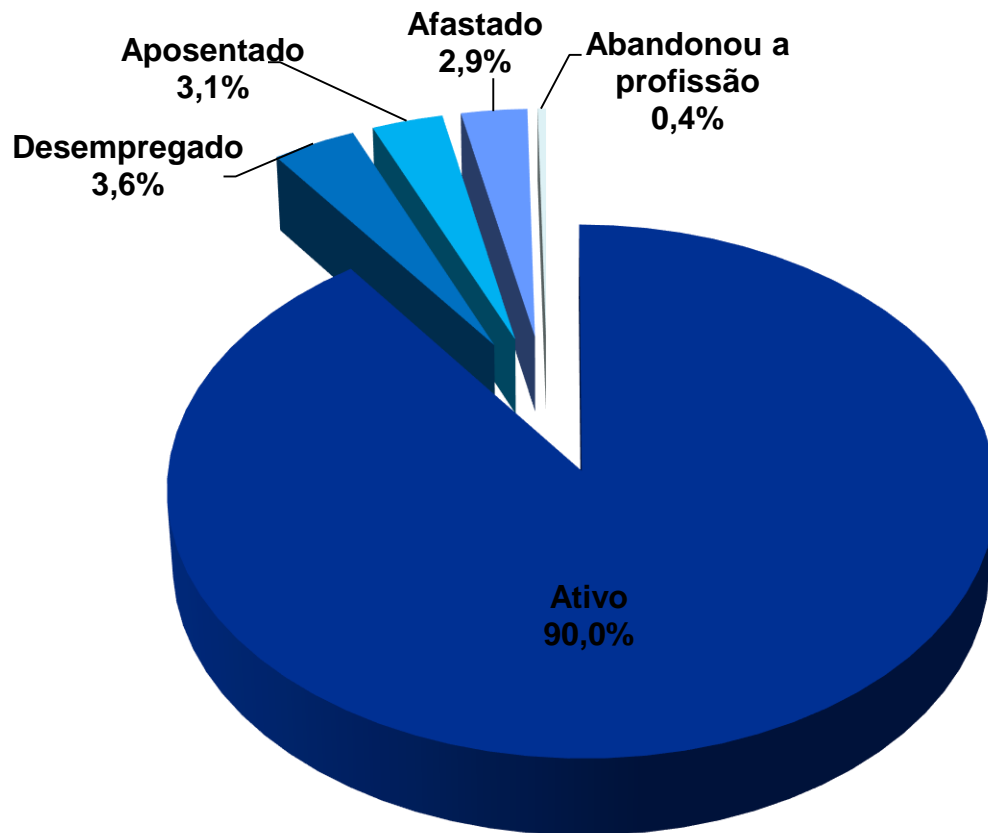
Fonte: Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil - 2013. FIOCRUZ/COFEN.



PERFIL DA ENFERMAGEM NO BRASIL

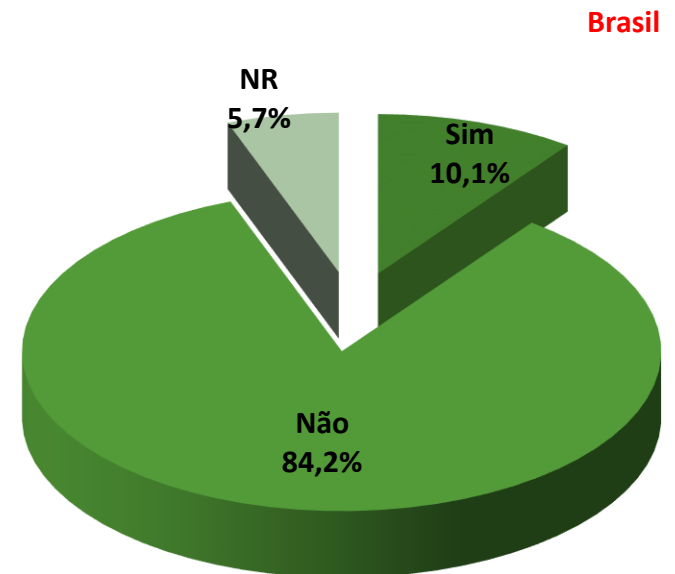
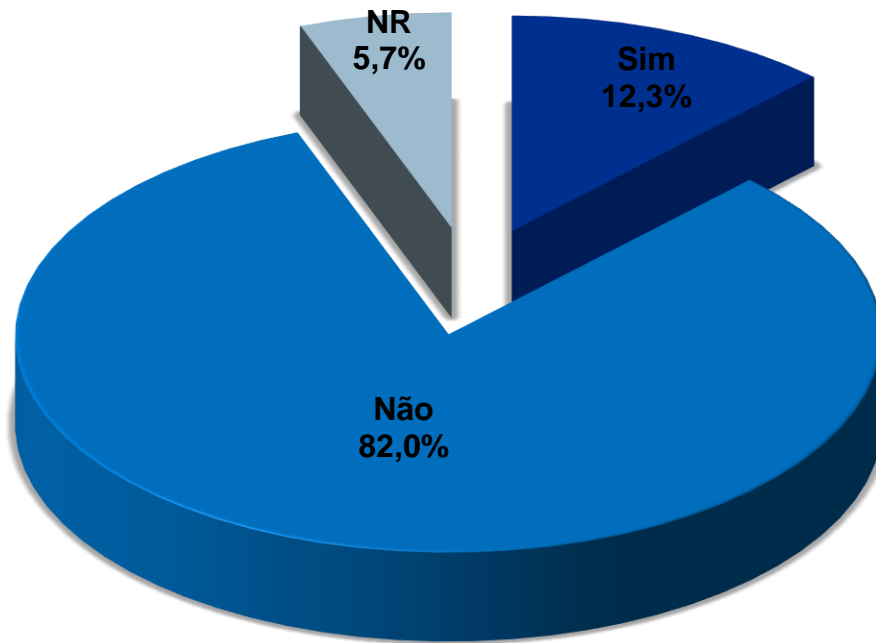
PERFIL DO MERCADO DE TRABALHO

Situação Profissional - Rio Grande do Sul



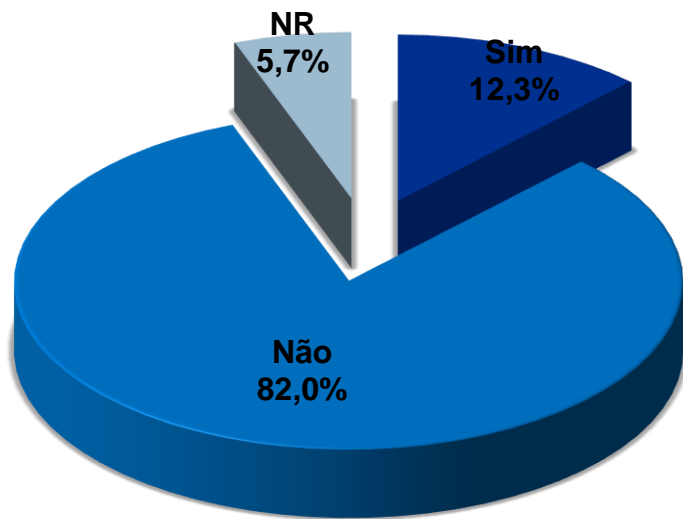
Fonte: Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil - 2013. FIOCRUZ/COFEN.

Desemprego nos últimos 12 meses - Rio Grande do Sul

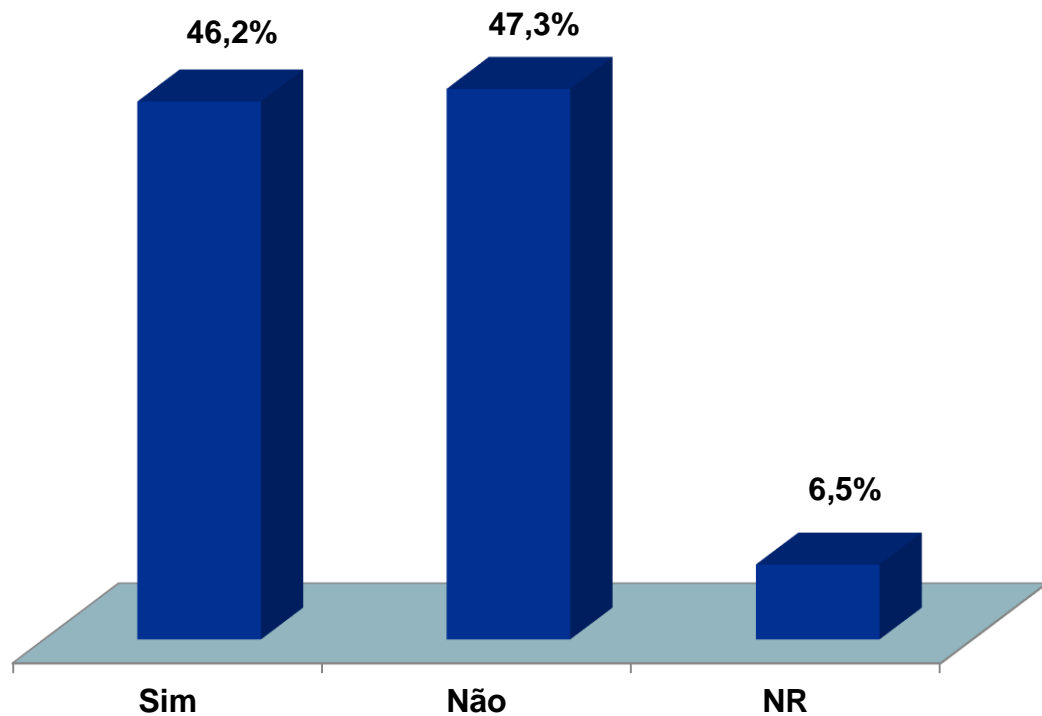


Fonte: Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil - 2013. FIOCRUZ/COFEN.

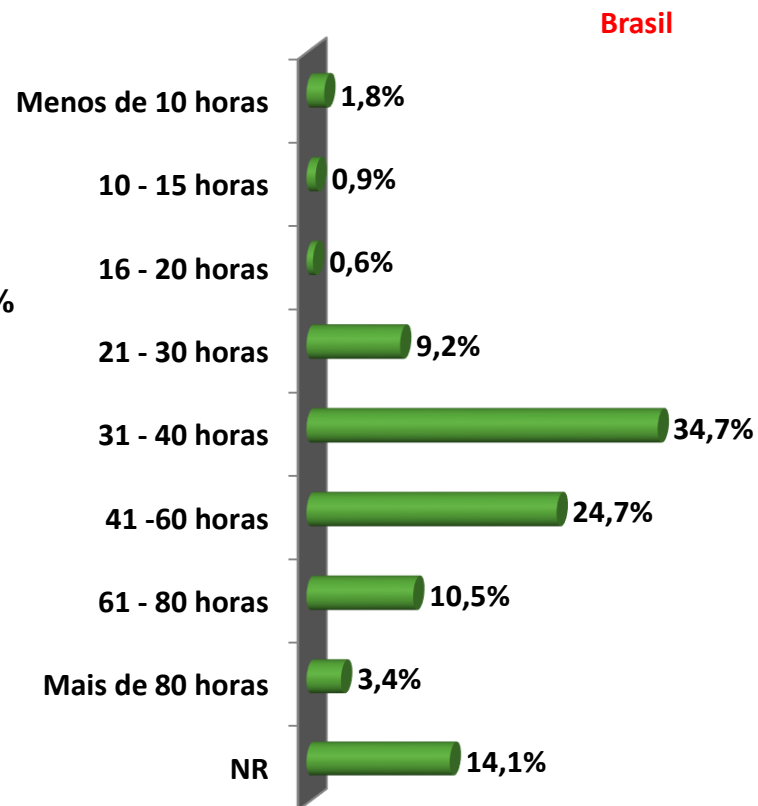
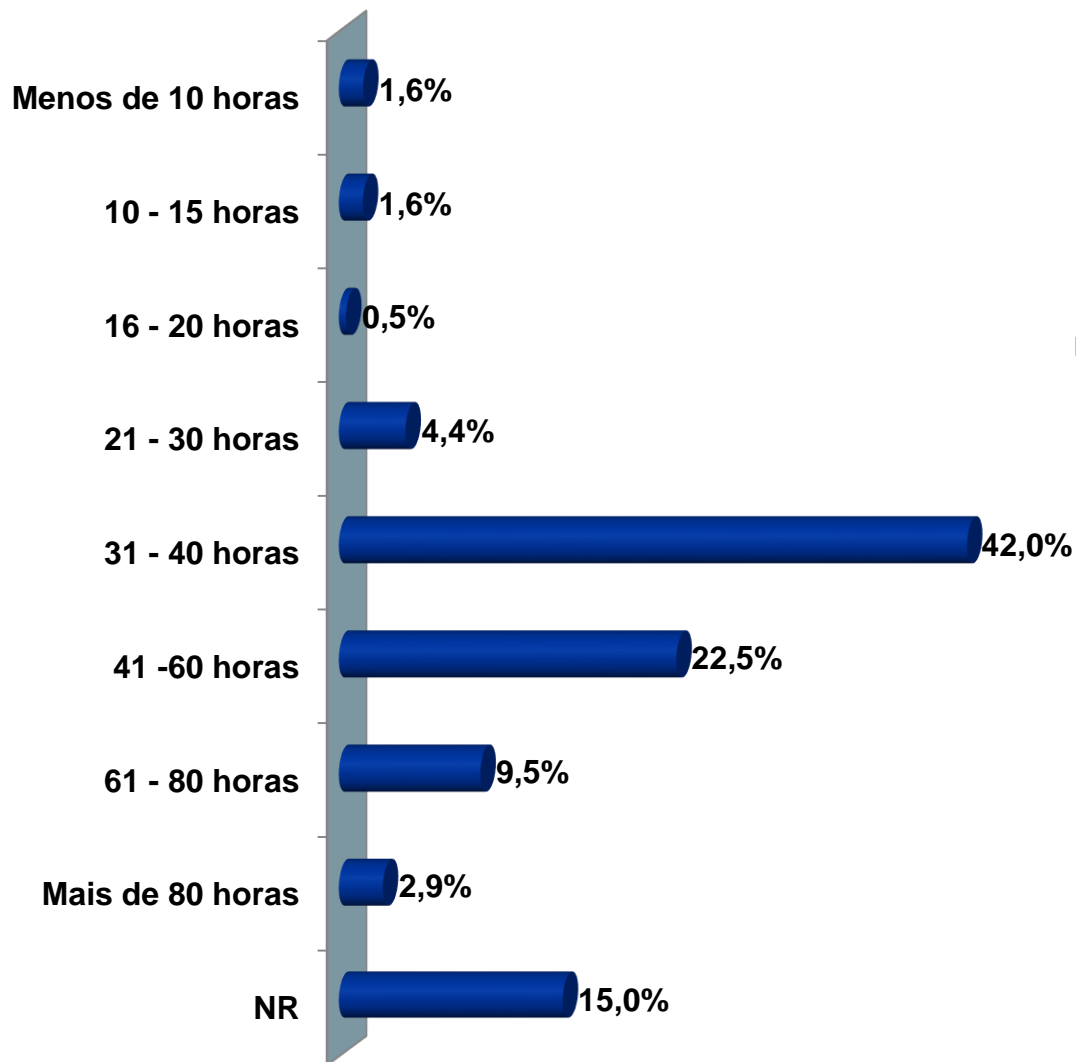
Desemprego nos últimos 12 meses – Rio Grande do Sul



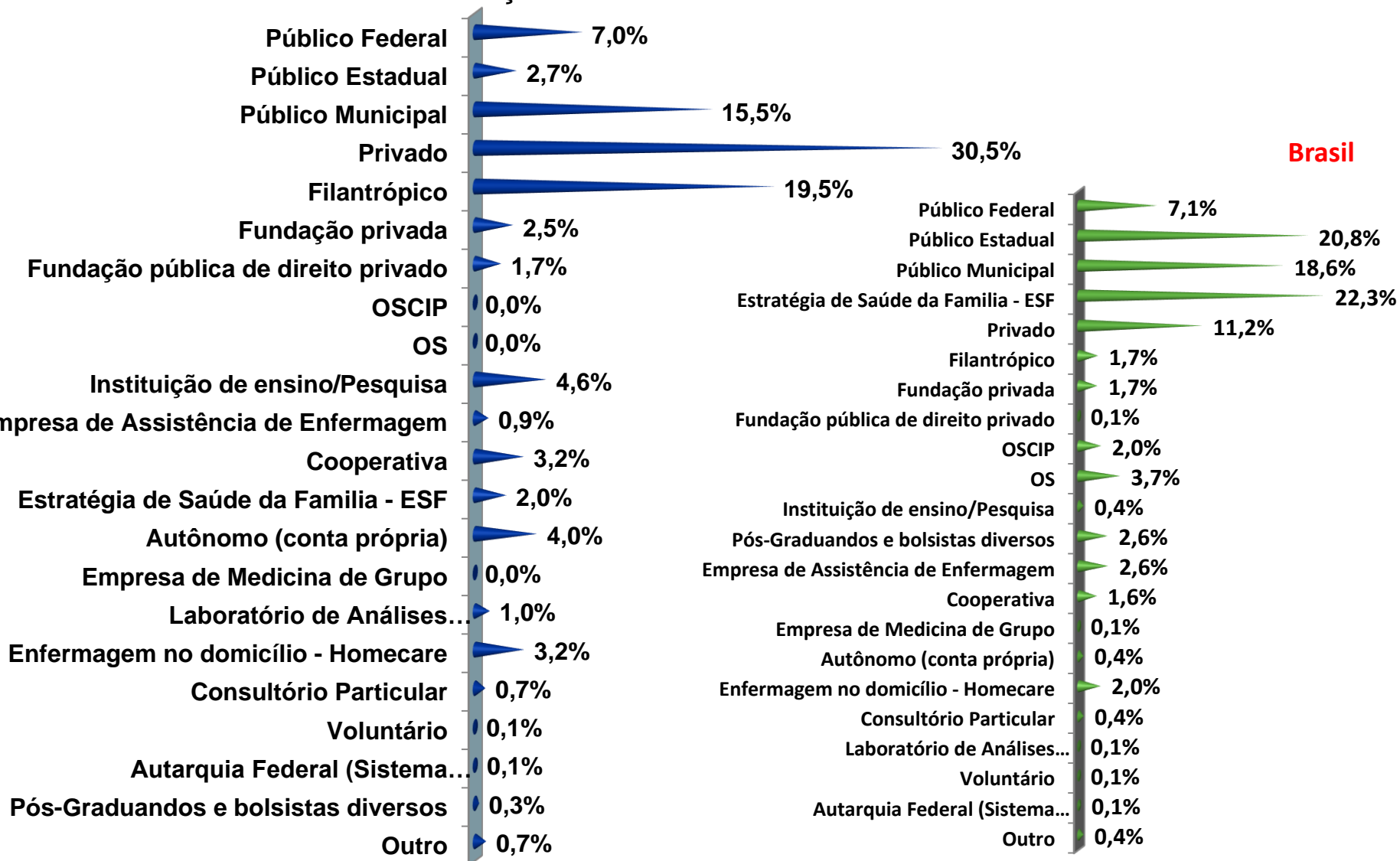
Dificuldade de Encontrar Emprego - Rio Grande do Sul



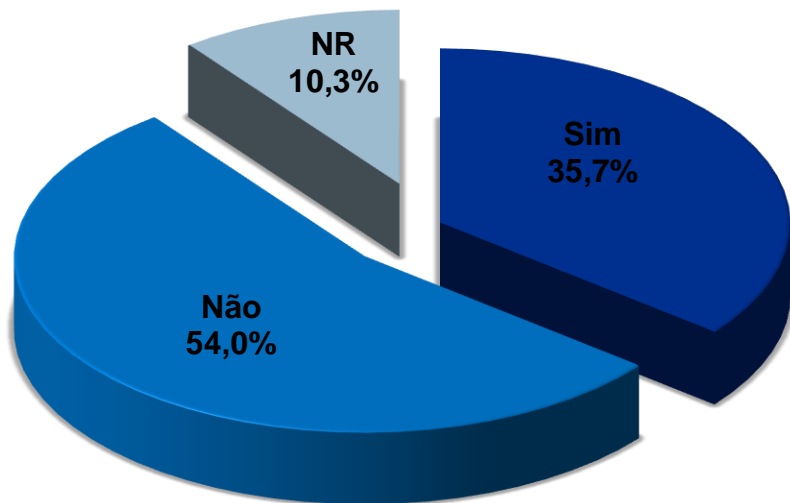
Horas Trabalhadas / Semana - Rio Grande do Sul



Natureza da Instituição / Atividade Profissional - Rio Grande do Sul

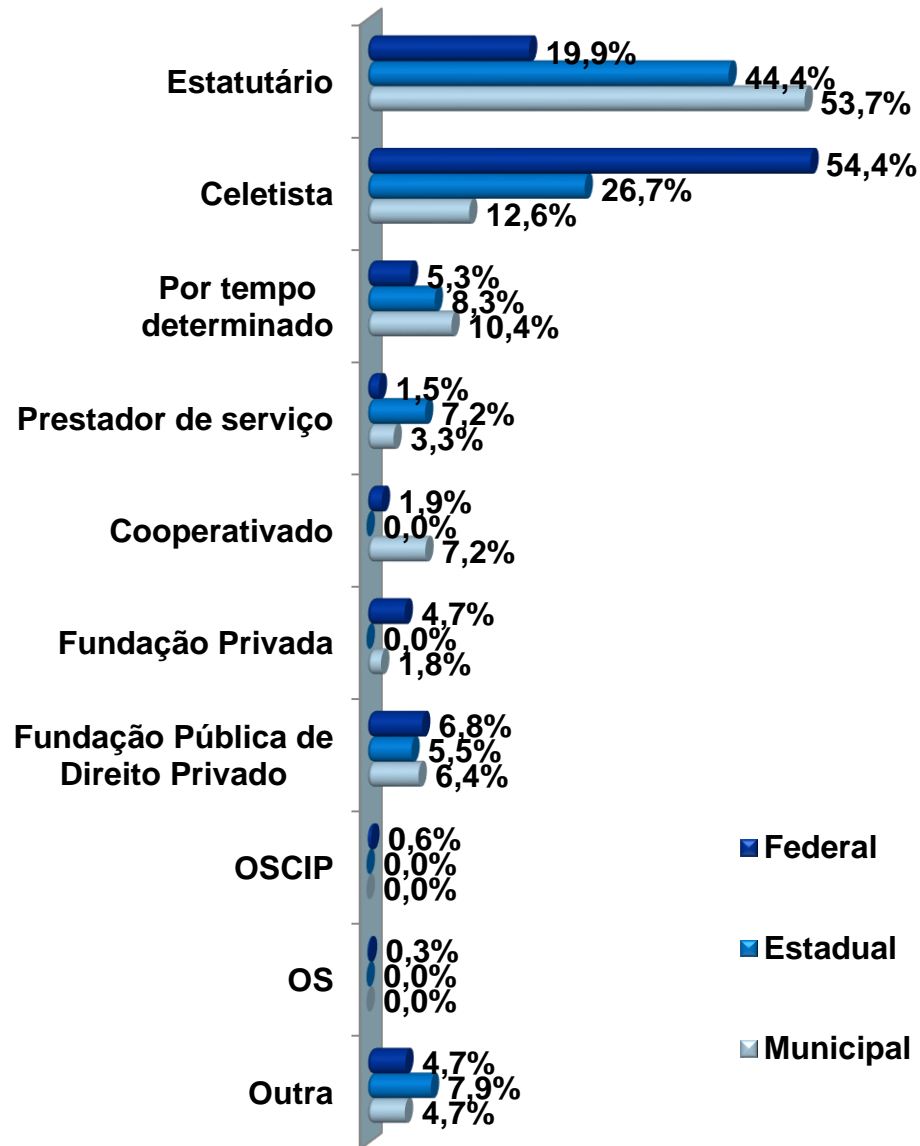


Atividade do Sul Profissional / Setor Público Rio Grande

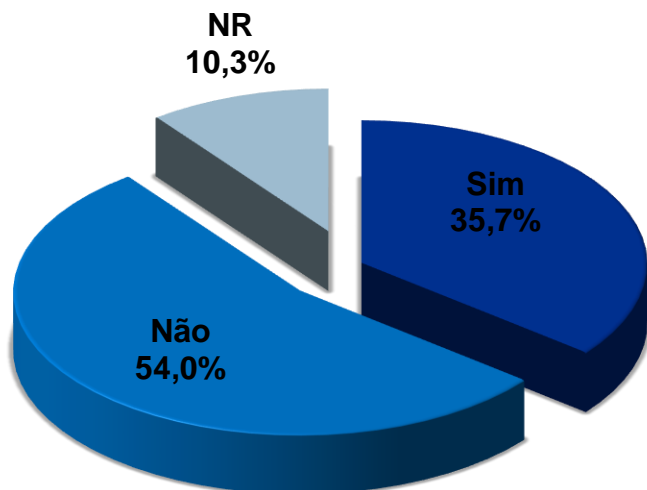


Fonte: Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil - 2013. FIOCRUZ/COFEN.

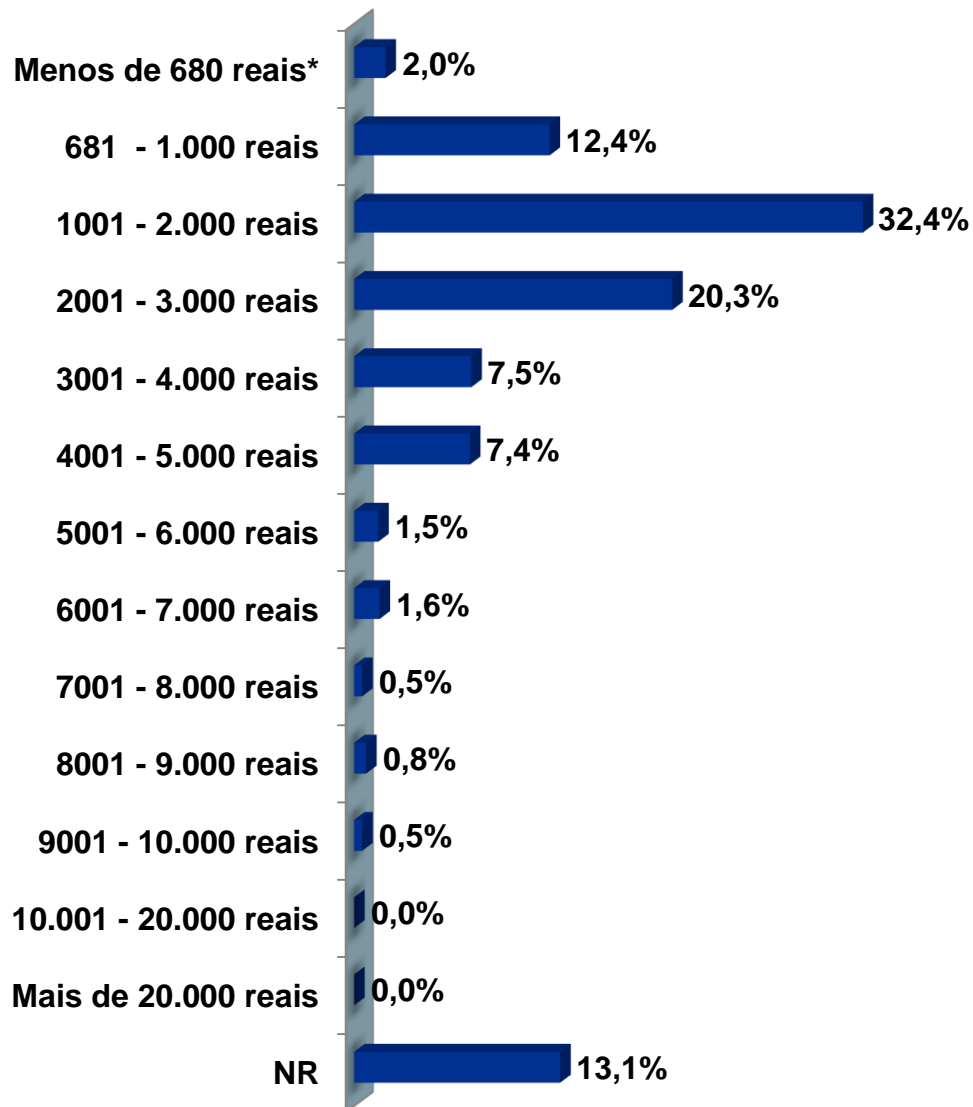
Vínculo no Setor Público - Rio Grande do Sul



Atividade Profissional / Setor Público – Rio Grande do Sul



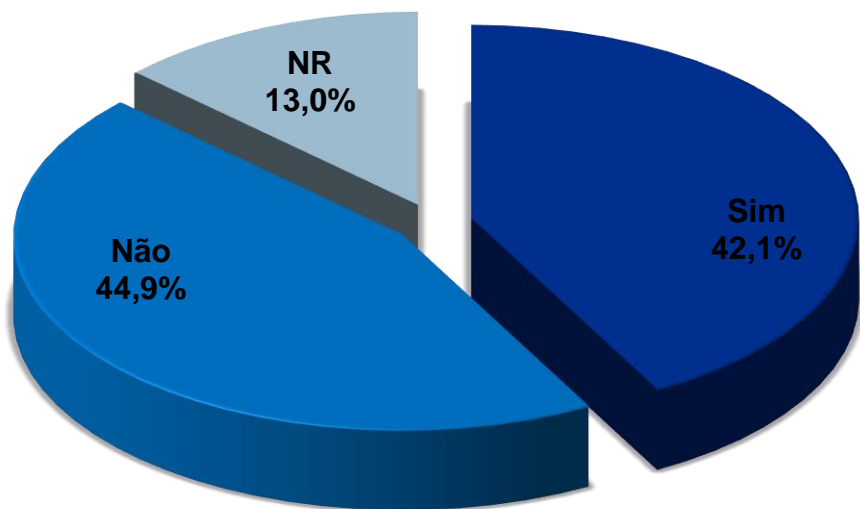
Rendimento no Setor Público – Rio Grande do Sul



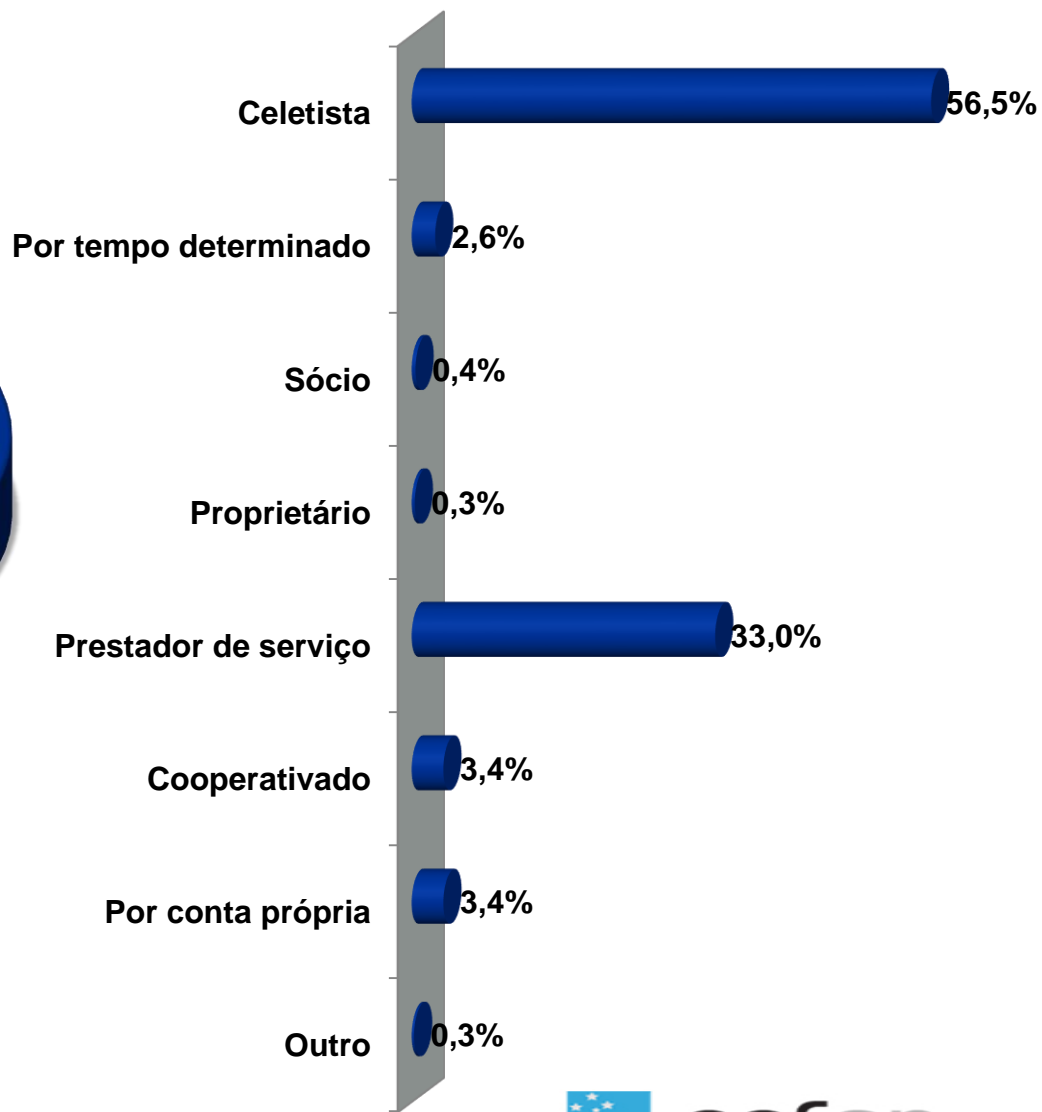
*Salário mínimo de 2013

Fonte: Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil - 2013. FIOCRUZ/COFEN.

Atividade Profissional / Setor Privado - Rio Grande do Sul

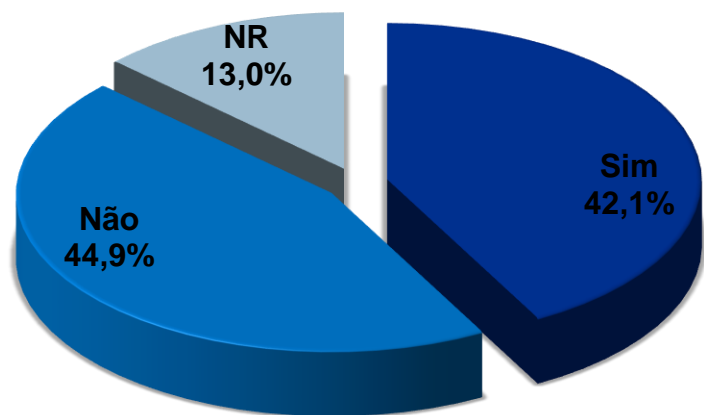


Vínculo no Setor Privado - Rio Grande do Sul



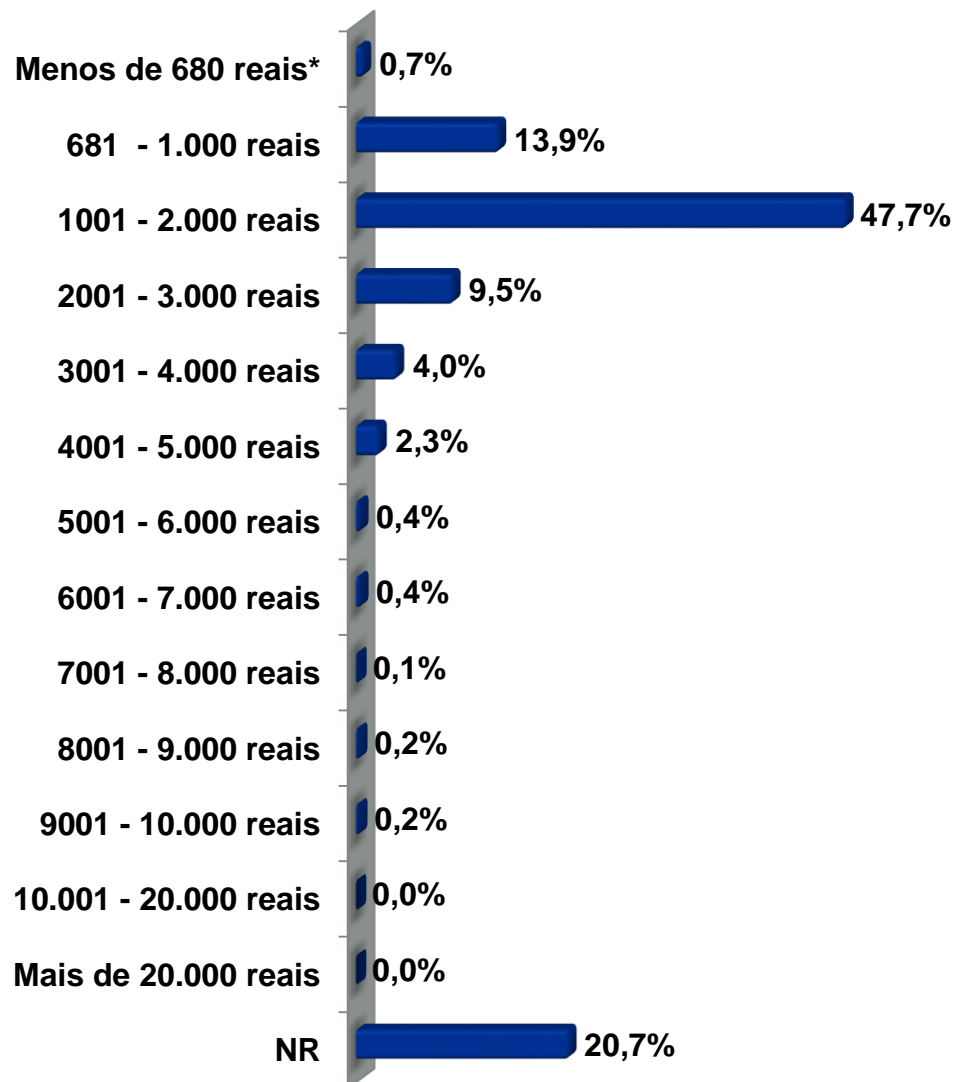
Fonte: Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil - 2013. FIOCRUZ/COFEN.

Atividade Profissional / Setor Privado Rio Grande do Sul



Fonte: Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil - 2013. FIOCRUZ/COFEN.

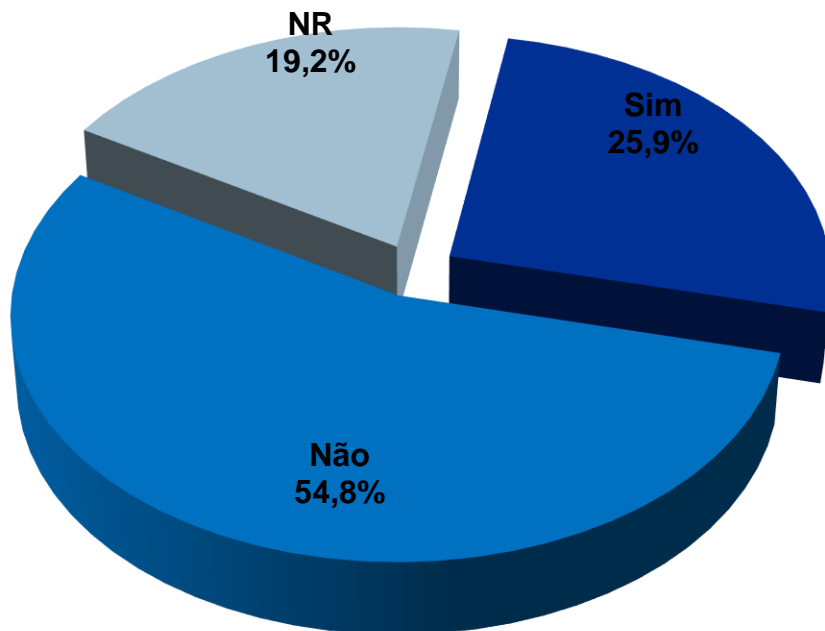
Rendimento no Setor Privado – Rio Grande do Sul



*Salário mínimo de 2013

Vínculo no Setor Filantrópico - Rio Grande do Sul

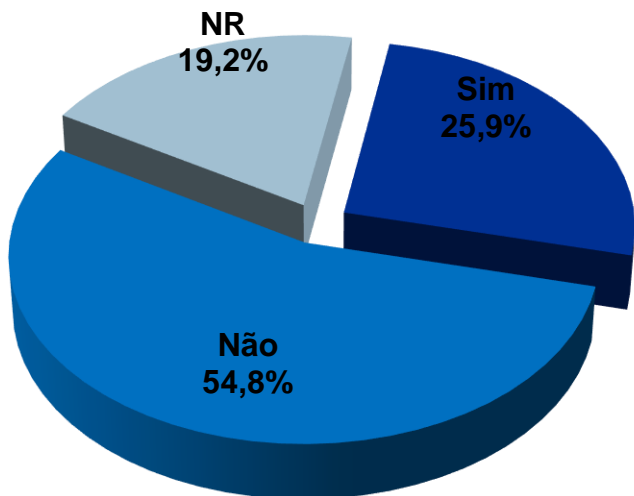
Atividade Profissional / Setor Filantrópico - Rio Grande do Sul



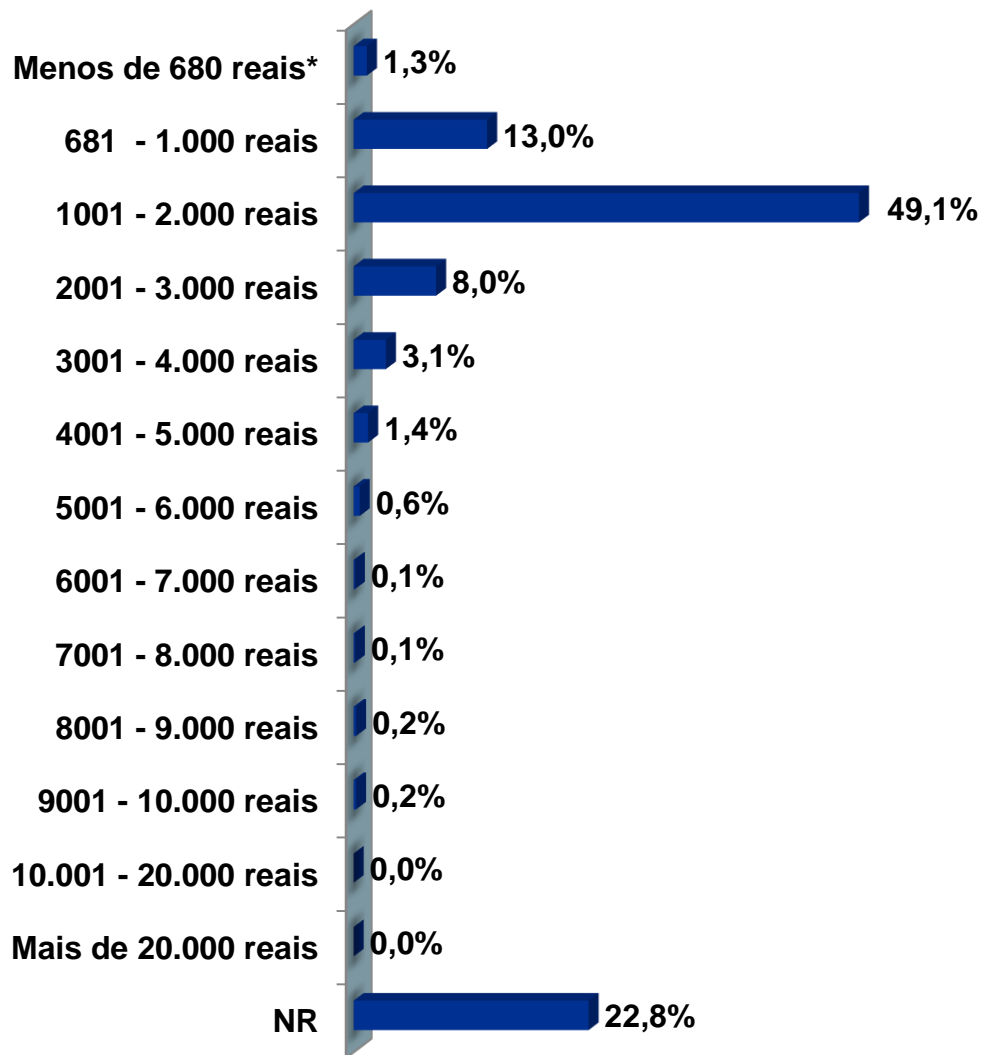
Fonte: Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil - 2013. FIOCRUZ/COFEN.



Atividade Profissional / Setor Filantrópico Rio Grande do Sul



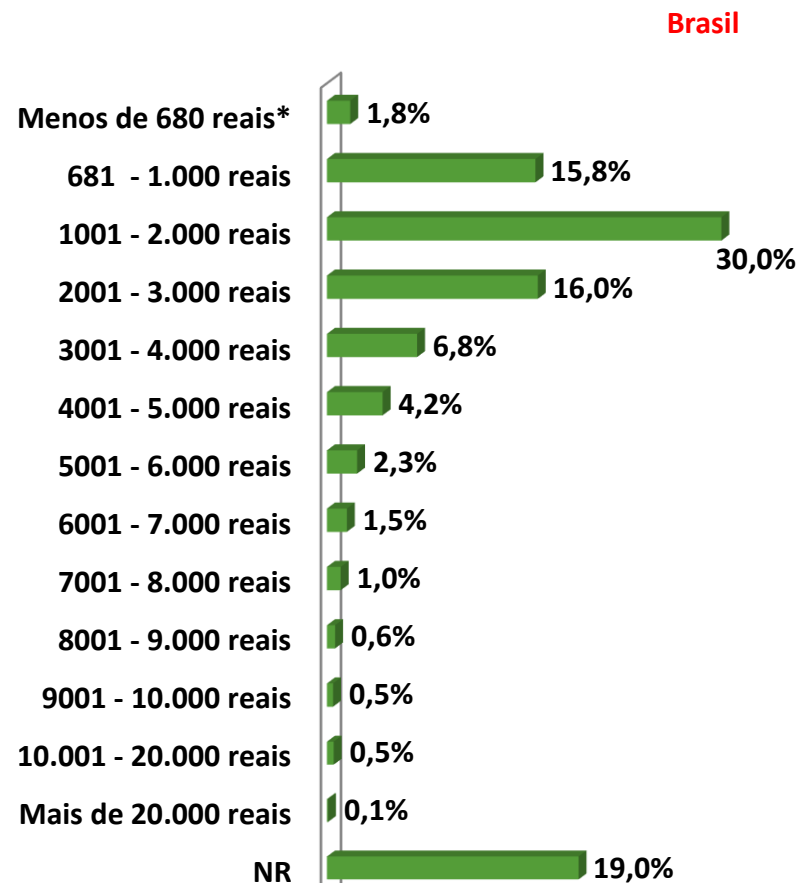
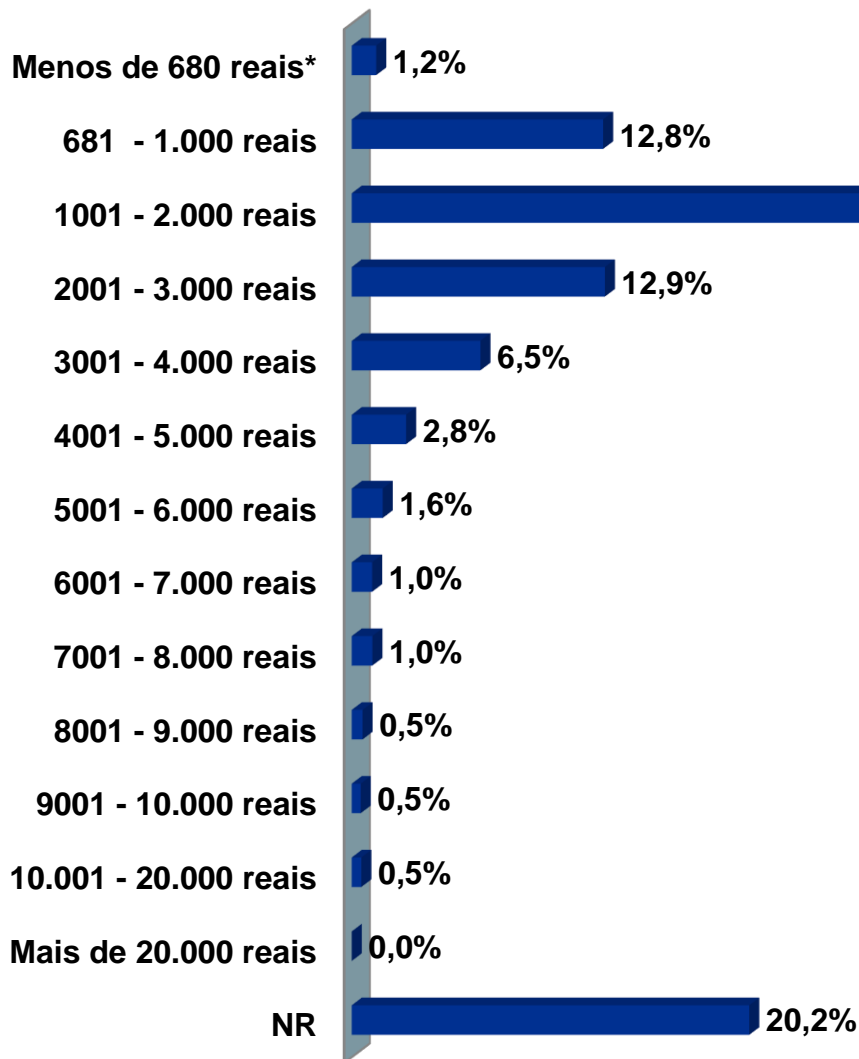
Rendimento no Setor Filantrópico Rio Grande do Sul



Fonte: Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil - 2013. FIOCRUZ/COFEN.

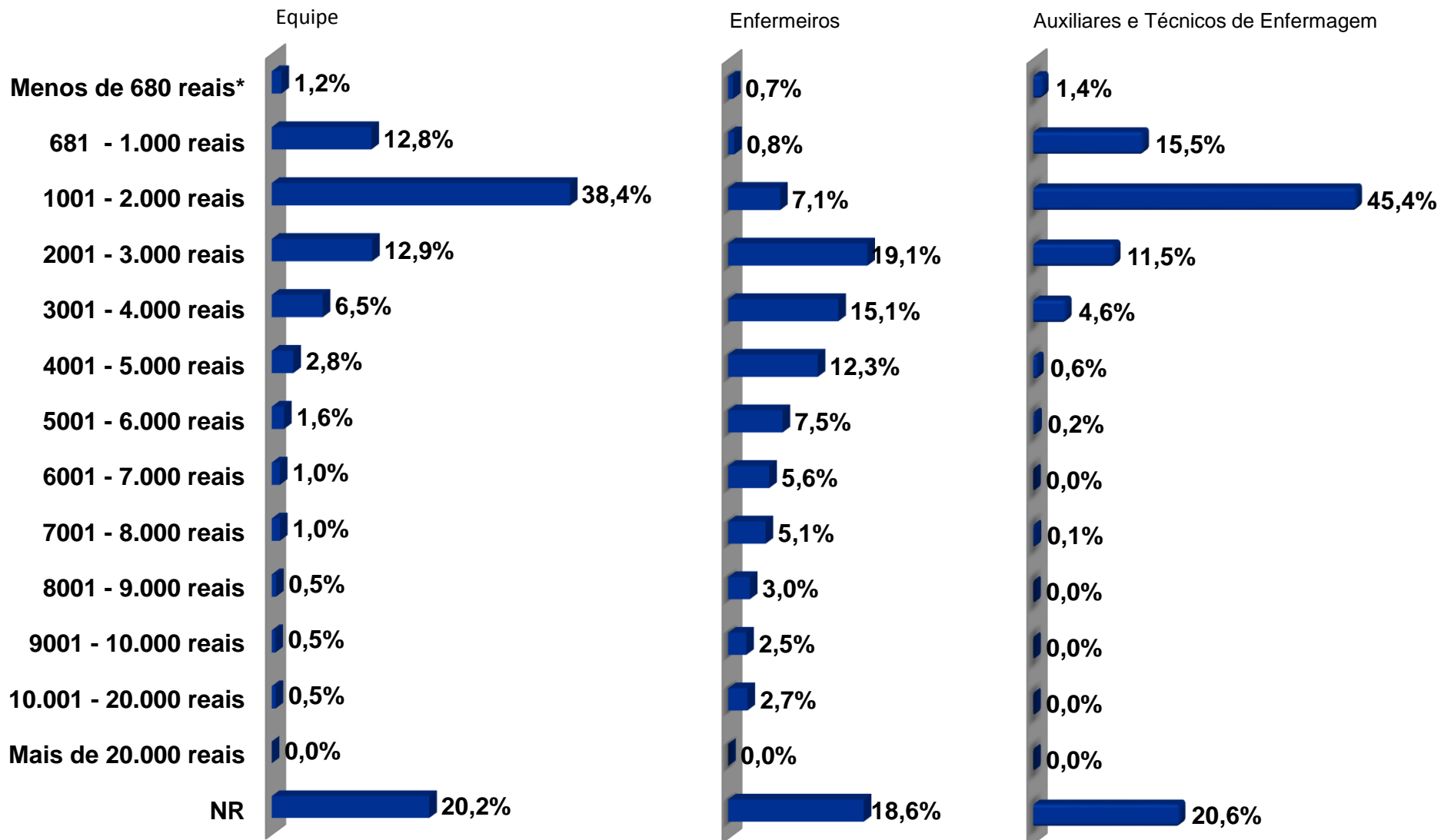


Renda Total nas Atividades de Enfermagem - Rio Grande do Sul



Fonte: Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil - 2013. FIOCRUZ/COFEN.

Renda Total nas Atividades de Enfermagem – Rio Grande do Sul



Atividades mais Frequentes - Rio Grande do Sul

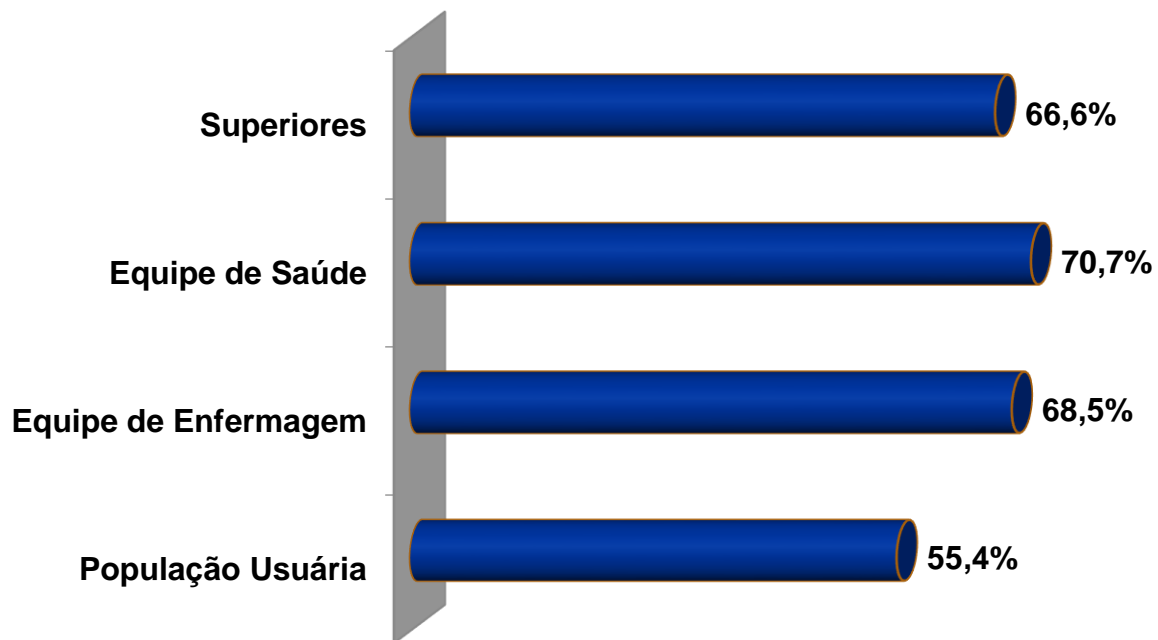




PERFIL DA
ENFERMAGEM
NO BRASIL

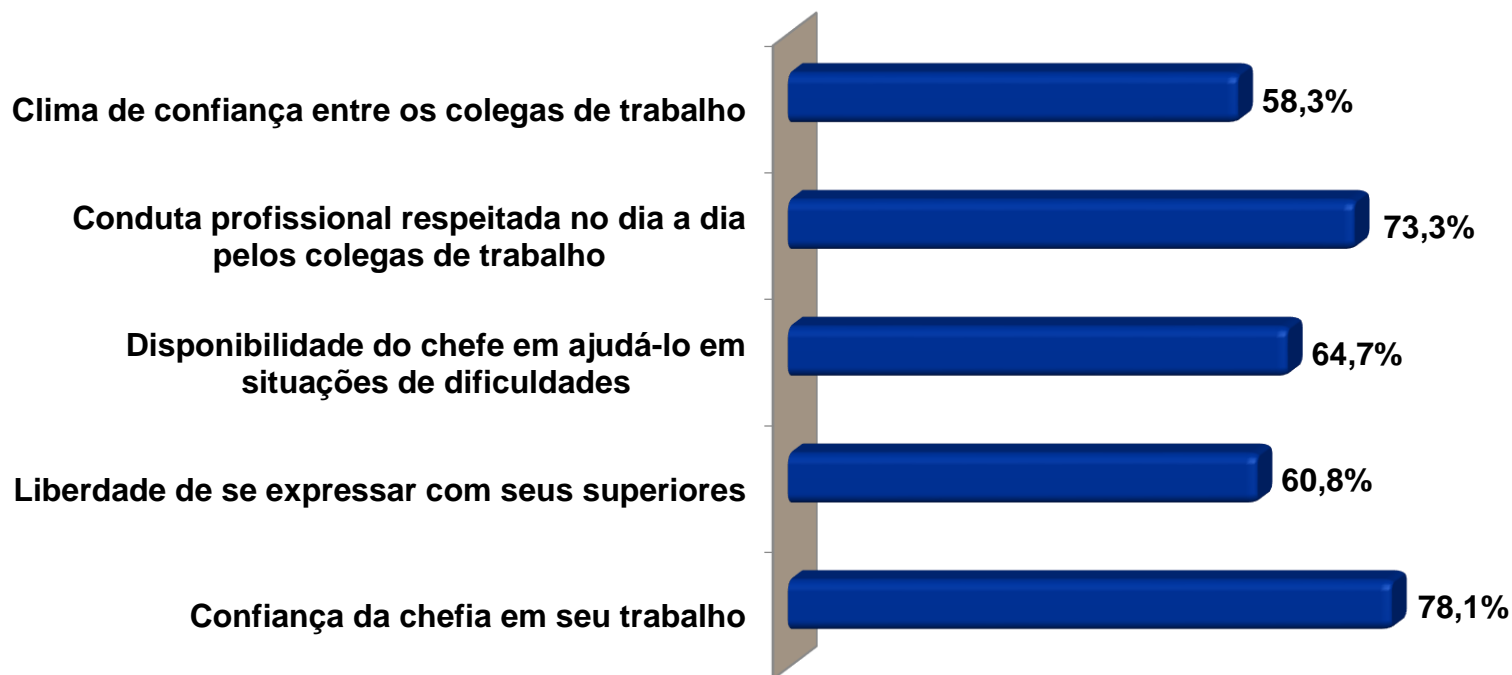
PERFIL DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Tratamento com Cordialidade e Respeito – Rio Grande do Sul



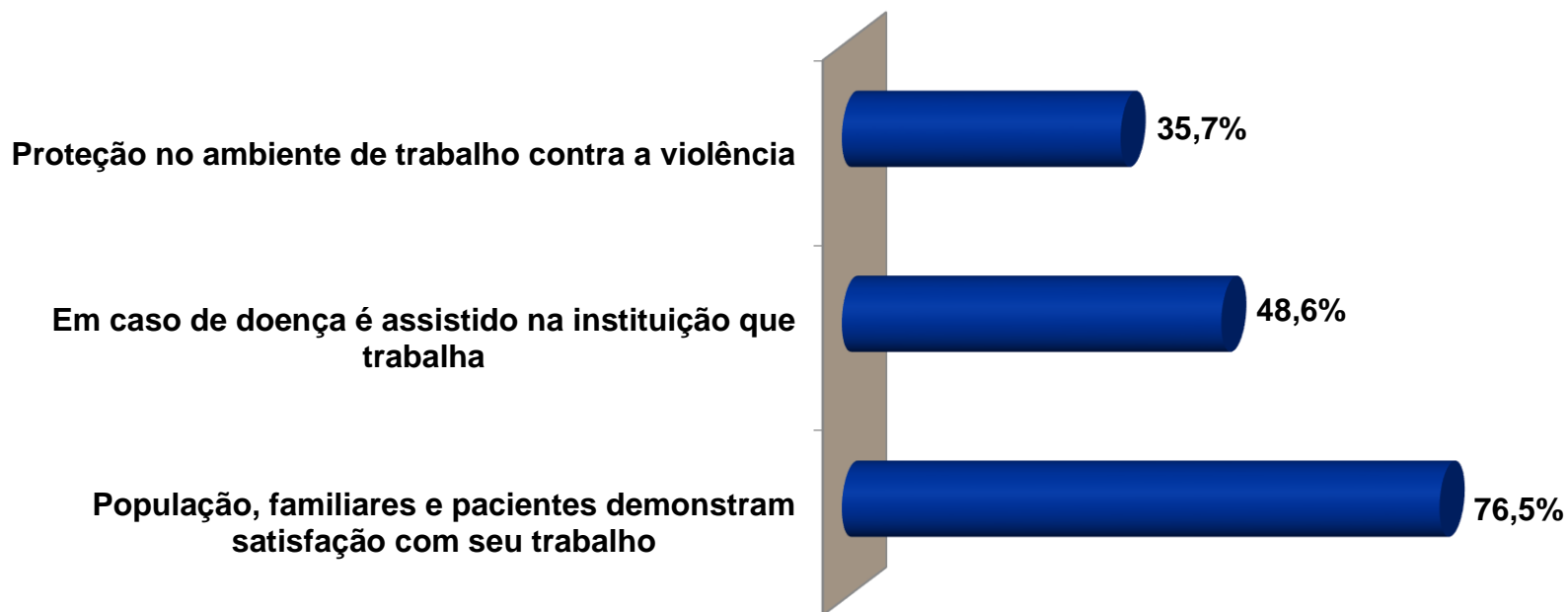
Fonte: Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil - 2013. FIOCRUZ/COFEN.

Condições de Trabalho e Relacionamento - Rio Grande do Sul



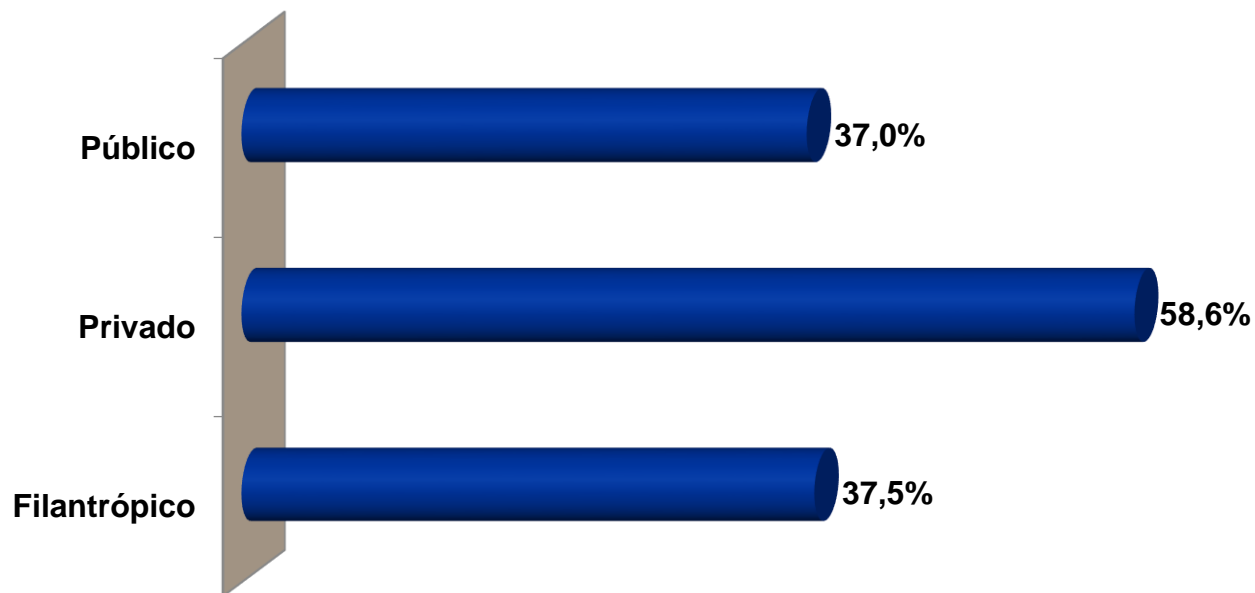
Fonte: Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil - 2013. FIOCRUZ/COFEN.

Condições de Trabalho: proteção, assistência e retorno - Rio Grande do Sul



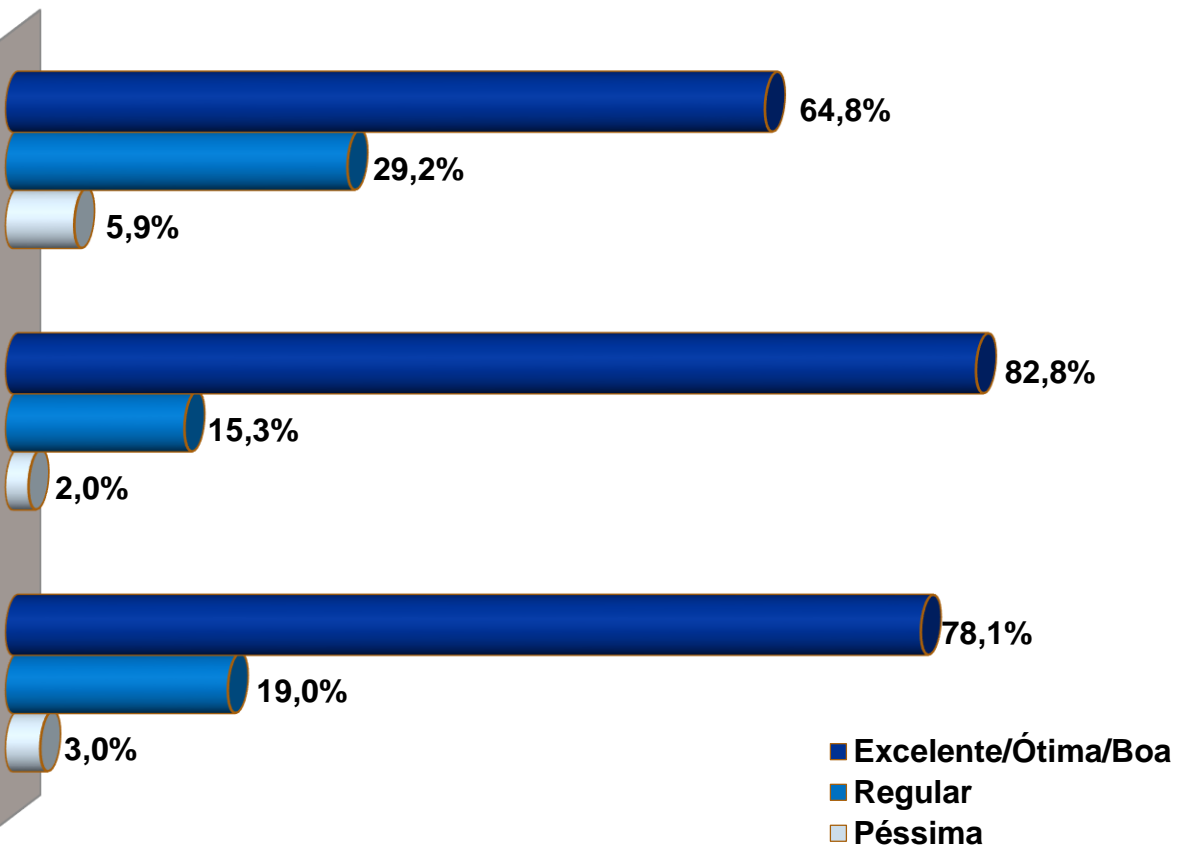
Fonte: Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil - 2013. FIOCRUZ/COFEN.

Infraestrutura de descanso no local de trabalho - Rio Grande do Sul



Fonte: Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil - 2013. FIOCRUZ/COFEN.

Avaliação das Condições de Trabalho - Rio Grande do Sul



Fonte: Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil - 2013. FIOCRUZ/COFEN.



PERFIL DA **ENFERMAGEM** NO BRASIL

FUTURO DA PROFISSÃO

“Vocação, do latim ‘vocare’, quer dizer ‘chamado’. Vocação é um chamado interior de amor: chamado de amor por um ‘fazer’. No lugar desse ‘fazer’ o vocacionado quer ‘fazer amor’ com o mundo. Psicologia de amante: faria, mesmo que não ganhasse nada”.

Rubens Alves

Na vocação a pessoa encontra a felicidade na própria ação.

No trabalho sem vocação o prazer se encontra não na ação. O prazer está no ganho que dela se deriva...

Esse, sem dúvida, não é o caso dos profissionais de enfermagem no Brasil!!!

VOCAÇÃO, AFETO E AMOR

“A enfermagem é uma profissão linda, durante muito tempo pensei em desistir dela, mas ser enfermeira é ter oportunidades em todos os aspectos, visto que é uma área de amplos conhecimentos, mas infelizmente estamos fincados na desvalorização”.

“A enfermagem está para o hospital, assim como o oxigênio está para a humanidade. Tire esses profissionais de suas funções e o que acontecerá?”

**“Amar ao próximo como a si mesmo.
Amor a Deus e esperança, amando a Deus estamos amando ao próximo.
Esperança de uma remuneração digna”.**

“Compromisso com o ser humano”.

“Conhecimento científico, autonomia, valorização”.

“Crescimento com reconhecimento”.

“Cuidar: dom de Deus”.

“Lugar de Deus, porque é ele que nos dá Força para vencer nossos obstáculos, Saúde para o bem-estar”.

“Anjos, quase santos, para aparecer de rosto lindo para pacientes impacientes.”

“Dedicação e MUITO + MUITO amor ao próximo”.

“Amor... Dom!! Sem isso, uma pessoa não fica na profissão por muito tempo. E isso ocorre devido a descaso com o trabalhador, falta de profissionais, salário baixo, desvalorização. Mas, isso tudo vale a pena ao ver o sorriso no rosto do usuário. Dom e muito amor”!

TRISTEZA, CAOS E ABANDONO

“Abismo total.”

“Acredito que estamos na era da falência da profissão, ainda mais com a abertura para contratações de profissionais formados em nível superior, para trabalhar no lugar de técnicos , revoltante, colocando a profissão abaixo da linha de merecimento”.

“Depressão, deveria ser amor, respeito ao outro, colaboração, mas o que nos espera é a depressão”.

“Hérnia de disco e varizes.”

“Desgosto e miséria”.

“Com as condições de trabalho atuais os profissionais de enfermagem estarão cada vez mais insatisfeitos, cansados, doentes e sem vida social. Os profissionais escolhem a profissão por falta de opção ou por ser um curso barato e fácil de ingressar, pois a enfermagem não possui nenhum atrativo: baixa remuneração, grande exigência e responsabilidade, excesso de trabalho e nenhum reconhecimento pela sociedade. Vejo no futuro da enfermagem uma busca pelas melhores condições de trabalho e valorização da profissão”.

“Descaso e desrespeito por parte dos nossos governantes com a nossa categoria”.

“Nas condições que se encontra, pior que diarista – doméstica”.

“Escravos na saúde”.

“Invisível. Porque nós fazemos e não somos reconhecidos como deveríamos ser”.

“Desemprego e precarização do trabalho”.

“Incerto, pois não tem trabalho para todos”.

“Infelizmente... DESEMPREGO”!

“Nem tenho palavras, pois não consigo trabalhar na área pra obter esta resposta”.

“Não tenho uma palavra pela insatisfação que estou no momento”.

“Pobre e doente. Veja só, não dá para imaginar um futuro um mar de rosas, se nosso trabalho não é bem remunerado, se trabalhamos demais e não temos, muitas vezes, o que comer em casa”.

ESPERANÇA E OTIMISMO

“Esperança”.

“A esperança é a última que morre”.

“Desesperar, jamais! A enfermagem foi, é, será sempre uma profissão”!

“Lutar pela visibilidade e conquista das 30 horas e, posteriormente, pelo piso nacional da categoria”.

“Falta só poucos meses para eu me aposentar, mas desejo que as coisas melhorem. me sinto uma heroína ao chegar até aqui”.

“Existe uma luz no fim do túnel, só depende de nós”.

“A enfermagem é e sempre será um grande grupo de guerreiros que luta pelo paciente a todo custo. A palavra = lutadores”.

“Acredito que depois dessa pesquisa possa mudar a qualidade de trabalho da enfermagem”.

“Esperança para uma mudança radical, seja no âmbito sócio-político na formulação e aprovação de projetos que tramitam eternamente no CN e nunca são aprovados. União da categoria para que juntos, possamos estabelecer essa mudança com participação cada vez mais efetiva de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem no cenário da política nacional”.

“Maravilhosa, desde que sejam avaliados muito bem os pontos citados neste questionário. Valorizem a profissão como se deve, pagando bem, fornecendo descansos menos desumanos, dando apoio psicológico, apoiando educação continuada, proporcionando mais Pós-Graduações acessíveis”.

Créditos institucionais:

Manoel Carlos Neri da Silva
Presidente do COFEN

Daniel Menezes de Souza
Presidente atual do COREN – Rio Grande do Sul

Ricardo Rivero
Presidente durante o período da Pesquisa

Coordenação Institucional/Cofen

Mirna Frota

Dorisdáia de Humerez



PERFIL DA ENFERMAGEM NO BRASIL

Coordenação Geral da Pesquisa

Maria Helena Machado

machado@ensp.fiocruz.br

EQUIPE REGIONAL

Coordenação Estadual da Pesquisa – Rio Grande do Sul

Claudir Lopes da Silva

Coordenação Regional da Pesquisa – Região Sul

Rodrigo Otávio Moretti-Pires

Equipe técnica da pesquisa – FIOCRUZ

- Maria Helena Machado (Coordenadora Geral)
- Eliane dos Santos Oliveira (Coordenadora Geral Adjunta)
- Paulo Roberto Borges Souza Júnior (estatístico)
- Waldirlando Rosa Lemos
- Mônica Wermelinger
- Monica Vieira
- Maria Ruth dos Santos
- Wilson Aguiar Filho
- Wagner Ferraz de Lacerda
- Everson Justino
- Cintia Maria Barbosa
- Edva Reis